ANNO LIV NUMERO 274 — QUINTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Ajardinamento

Como quer que seria injusto que não nos occupassemos senão daquelles que podem ter jardins, e, pois que muitas pessoas, que não podem tel-os, gostam das flores, e as cultivam em potes ou jarros e outros vasos nas janellas, terrados, sacadas, etc., etc.; vamos addicionar mais algumas noções, uteis aos pobres, e accessiveis á todos.

Como nós, as plantas tem necessidade de ar, e as cultivadas em cacos ou jarros nas janellas, etc., dão-se melhor nas ruas largas e bem arejadas do que nas ruas estreitas, e vivem melhor nos andares superiores do que nos inferiores, porque alli o ar é mais vivo e puro e podem ellas receber mais facilmente a influencia da luz e o doce e benefico calor do sol.

Com raras excepções, as plantas cultivadas em cacos ou potes não exigem muito calor; pelo que, nas horas de maior ardencia dos raios solares, devem ellas ser recolhidas para o interior da habitação ou protegidas por um abrigo artificial.

O mesmo deve ser praticado nos dias do maior rigor do inverno, porque o excesso de humidade estraga-lhes as debeis raizes e mata-as de prompto.

Diariamente por assim dizer, deve-se ter o cuidado de arrancar de taes plantas as folhas mortas ou amarellecidas, não só porque afeiam a planta, mas tambem porque privam-n'a de um alimento util. O mesmo se deve praticar em relação aos galhos podres ou mortos.

Para ter arbustos bem feitos é indispensavel, de tempos em tempos, cortar com as unhas a extremidade da haste principal, afim de que brotem galhos lateraes, que por sua vez são cortados pela mesma fórma, porém sempre acima e não abaixo de um rebento ou botão.

As plantas fracas são necessarios *tutores* ou *varas de arrimo*, afim de evitar que as respectivas hastes tomem direcções viciadas e fórmas desagradaveis. Os tutores devem ser espontados e enterrados até o fundo dos vasos para lhes dar mais solidez. As plantas devem ser ligadas á elles com todo cuidado, afim de que não se lhes partam os galhos. Para ligaduras podem servir cordões, fitas, cadarços ou outras quaesquer; mas são preferiveis os fios de chumbo.

Para que as plantas cultivadas em vasos vivam bem e produzam regularmente suas flores, é necessario mudal-as de anno em anno, ou, quando muito, de dous em dous annos, dando-lhes vasos proporcionados á sua força e ao desenvolvimento que forem adquerindo, tendo mais o cuidado de substituir por nova a terra que fôr sendo esgotada e na qual a planta necessariamente teria de perecer por falta de alimento sufficiente.

Sempre que se quizer mudar uma planta, convém deixal-a um dia sem irrigação; e, feita a muda, é conveniente pôl-a á sombra durante alguns dias, irrigando-a, para facilitar a pêga.

O melhor tempo para essas mudas é a primavera ou fins do inverno.

Os vasos de flores devem ter aberturas na parte inferior, que facilitem o escoamento do excesso da agua; mas por sobre essas aberturas devem ser collocados seixos ou outros corpos que evitem que a terra os entupa e impeça a agua de evacuar.

As *caixas* ou caixotes em que são cultivadas flores devem ter cerca de 35 centimetros de profundidade sobre uma largura de 25 centimetros. No fundo devem ser feitos alguns furos, e sobre estes collocados, como acima fica dito, seixos, pedaços de telha ou areia grossa, para facilitar o escoamento da agua.

Debaixo das caixas ou potes e outros vasos de flores é conveniente pôr pratos de zinco para aparar a agua que vasar.

Os sobreditos caixões ou vasos devem ser cheios de bôa terra de horta, misturada com um terço de seu volume de estrume, tendo-se o cuidado de calcal-a um pouco sem muito comprimil-a. Depois de haver ahi semeado ou plantado, deve-se cobrir a terra com uma camada de esterco fraco.

Pode-se guarnecer os caixões e vasos com grades de madeira, pelas quaes subam plantas trepadeiras.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos de 31 de outubro:

Foram exonerados o coronel Manoel Ferreira de Paiva, o major Joaquim José Gomes Netto e o bacharel Joaquim Antonio de Oliveira Seabra, dos cargos de segundo, quarto e sexto vice-presidentes da provincia do Espirito-Santo.

— Por cartas imperiaes de igual data:

Foram transferidos os vice-presidentes da mesma provincia bacharel José Camillo Ferreira Rabello de terceiro para quinto lugar e o Barão de Timbohy de quinto para sexto.

Foram nomeados:

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, major Manoel Caetano Simões e bacharel Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha, para os cargos de segundo, terceiro e quarto vice-presidentes da referida provincia.

— Por decretos de 9 do corrente foi nomeado o lente substituto da faculdade de direito de S. Paulo, Dr. João J. Gonçalves de Andrade, para o lugar de lente da primeira cadeira do segundo anno da mesma faculdade, vaga pelo fallecimento do Dr. João Theodoro Xavier.

— Por despacho do dia 16:

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz o primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Jayme Alvares Guimarães e o capitão do corpo de estado-maior de segunda classe Francisco Servulo de Oliveira Porto.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Francisco Gonçalves de Queiroz e Joaquim da Rocha Ramos, o hespanhol Francisco Gil d'Araujo e o marroquino José Antonio Cardoso de Oliveira.

Fez-se mercê do titulo de conselho, na fórma do disposto no art. 109 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 5,600 de 25 de abril de 1874, aos lentes cathedraticos da escola polytechnica Drs. Miguel Antonio da Silva e Epiphanio Candido de Souza Pitanga.

Concedeu-se ao cidadão francez Charles Decario a pensão mensal de 50$000, visto ter-se inutilisado em serviço do estado, ficando esta mercê dependente da approvação da assembléa geral.

Foram naturalisados o cidadão francez Isaac Aligua e o subdito portuguez Verissimo José dos Reis.

Foi indeferida a petição do capitão de engenheiros Emygdio Cavalcante de Mello, em que pedia o habito de Aviz.

Foi aberto um credito de 200:000$ á verba soccorros publicos.

Foram nomeados conegos de prebenda inteira da cathedral do arcebispado da Bahia os conegos de meia prebenda Dr. José Bazilio Pereira, Antonio Augusto Palma e Pedro dos Santos Pereira e o padre João Evangelista dos Santos Castro.

Ministerio da fazenda

Por decretos de 16 do corrente foram nomeados:

Contador da thesouraria de fazenda de Minas-Geraes o chefe de secção extincta da thesouraria das Alagôas, Rozendo de Araujo Ferraz.

Segundo escripturario da thesouraria de fazenda de S. Paulo, o terceiro escripturario da alfandega de Santos, Carlos Augusto Pinto Coelho.

— Por titulo de 31 de outubro foi nomeado Antonio Jeronymo de Oliveira terceiro escripturario do thesouro nacional.

— Foi expedida a seguinte:

« Circular n. 46.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 15 de novembro de 1878.—Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que foi espaçado até 30 de junho do anno proximo futuro, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$000 da quarta estampa.—*Gaspar Silveira Martins.* »

Ministerio da justiça

Por decretos de 16 do corrente;

Foi removido á pedido, o bacharel José de Azevedo e Silva do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro, para o de Pirassinunga, na de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Francisco Rodrigues Sette Filho, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Amparo, na provincia de S. Paulo.

Foram demittidos:

Do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Prata, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, por assim haver pedido.

Do lugar de thesoureiro da secretaria da policia da provincia de Sergipe, o ex-amanuense da mesma secretaria Tacito Rodrigues de Oliveira.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Dos termos reunidos em S. Matheus, na provincia do Ceará, o bacharel Francisco Rodrigues de Lima Bastos.

Do de Quixeramobim, na mesma provincia, o bacharel Antonio Rodrigues da Silva e Souza Filho.

Dos reunidos de Lavras e Varzea Alegre, na mesma provincia, o bacharel Mileno de Torres Bandeira.

Do de Vianna, na do Maranhão, bacharel José Novaes de Souza Carvalho.

Dos reunidos de Caminha e Rio das Egoas, na provincia da Bahia, o Dr. Catão Guerreiro de Castro.

Segundo promotor publico da côrte, bacharel Pedro Leão Velloso Filho.

Official externo da secretaria da policia da provincia da Bahia, Francisco Lopes Guimarães.

Thesoureiro da secretaria da policia da provincia de Sergipe, o amanuense da mesma secretaria, Gustavo Prospero da Silva Travassos.

— Em 15 prorogou-se por tres mezes com ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Campo Largo, na provincia do Paraná, bacharel Walfrido da Cunha Figueiredo.

— Marcou-se ao juiz de direito Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, removido, a seu pedido, da comarca da Imperatriz, no Ceará, para a de Taquaretinga, em Pernambuco, o prazo de 4 mezes para entrar no exercicio das respectivas funcções.

— Por decreto n. 7,080 de 9 do corrente, foram declaradas de primeira entrancia as comarcas de Ingazeira, Floresta e Taquaretinga, na provincia de Pernambuco, creadas pela lei da respectiva assembléa n. 1,260 de 26 de maio do anno passado Terá o vencimento annual de 1:600$, sendo 800$ de ordenado e 800$ de gratificação, cada um dos promotores publicos das comarcas de Ingazeira e Flores a; e o de 1:400$, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação o da comarca de Taquaretinga.

— Por decreto n. 7,081 de 9 do corrente, foi creado o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cataguazes, na provincia de Minas-Geraes.

— Por decreto n. 7,082 de 9 do corrente mez, foi declarado que o termo de S. José, onde foi creado o lugar de juiz municipal e de orphãos pelo decreto n. 7 038 de 5 de outubro deste anno, não se deve considerar separado do termo de Campo Largo, mas sim do da capital da provincia do Paraná ao qual havia sido annexado pela lei da respectiva assembléa n. 439 de 11 de maio de 1875.

— Foi expedido o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco:

2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 14 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de 30 de outubro ultimo transmittio V. Exc. o requerimento em que o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, pede dispensa do pagamento da terça parte do officio de tabellião de notas, que elle exerce nessa capital, na qualidade de successor do serventuario vitalicio. Declaro a V. Exc. que emquanto, pelo art. 2º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, a falta de outro meio de subsistencia seja condição para se conceder a terça parte dos rendimentos do officio ao serventuario impossibilitado de continuar no exercicio, é todavia certo que quando o governo, verificada aquella condição, estabelece o indicado pagamento ao substituido, torna-se irrevogavel este onus, do qual não póde, sob pretexto algum, eximir-se o substituto, sem incorrer na perda da serventia do officio, como é expresso no art. 3º do decreto n. 4,683 de 27 de janeiro de 1871. O que V. Exc. fará constar ao sobredito bacharel, cuja petição é indeferida por despacho desta data. Deus guarde a V. Exc. — *Lafayette Rodrigues Pereira.* »

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito ao bacharel Emygdio José Martins de Azevedo Sá.

Ministerio da guerra

Por decreto de 16 do corrente

Foi nomeado 2º official da secretaria de estado dos negocios da guerra o amanuense João Nascentes Pinto.

Concedeu-se ao capitão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Luiz Ignacio de Moura, a demissão, que pedio, do serviço do mesmo exercito.

Reverteu á primeira classe do exercito o alferes aggregado á arma de infantaria, Salvador Gomes da Paixão, que foi julgado prompto para o serviço na inspecção de saúde a que foi submettido na provincia do Rio Grande do Sul em 23 de outubro.

— Em 14 do corrente, expedio-se aviso á presidencia do Pará, declarando, em solução á consulta do director do respectivo arsenal de guerra, ácerca do restabelecimento da officina de alfaiates com a competente secção para a distribuição de costuras, que póde o dito director montar a referida officina com dous officiaes de alfaiates, que servirão um de mestre e outro de contramestre, e perceberão o jornal marcado na respectiva tabella, emquanto nouver trabalho, sendo porém dispensados logo que o não haja.

Ministerio da agricultura

— Em 30 de outubro expedio-se aviso ao presidente das Alagôas, declarando que inteirado das irregularidades das viagens dos vapores das companhias de navegação costeira bahiana e pernambucana, approvou a communicação que a semelhante respeito fez ás presidencias das provincias de Pernambuco e da Bahia.

Ministerio da marinha

— Ordenou-se que tenham baixa da praça de aspirante á guardas-marinha, de conformidade com o regulamento respectivo, os alumnos José Gomes Rodrigues Vaz, Arthur Pinheiro Hessa, Caio Pinheiro de Vasconcellos, Sebastião Guillobel, José Bonifacio Pereira de Mesquita, João dos Santos Rangel, José Carlos Teixeira, Alvaro Rodrigues Chaves, Alfredo de Barros Madureira, Augusto Clemente Monteiro de Barros, Francisco Cesar da Costa Mendes e Antonio Garcia da Rosa Terra Netto.

— Para servir no brigue-barca *Itamaracá*, foi designado o official de fazenda de 2ª classe João Gomes Felippe, em substituição do de 3ª Paulo Gomes da Motta, que desembarca por doente.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o presidente da sociedade *Club de Beneficencia em Afogados*, resolve, nos termos do decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860, autorisar a referida sociedade a funccionar, approvando seus estatutos, escriptos em 9 folhas de papel, devidamente selladas, as quaes foram rubricadas pelo Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario da presidencia.

O presidente da provincia resolve, de accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 20 do corrente, n. 887, conceder ao 2º escripturario Joaquim Alonso Moreira de Almeida, o prazo de 20 dias para ir assumir o cargo de inspector da thesouraria da Parahyba, que tem de servir em commissão.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario do thesouro provincial, Antonio Milburges Saraiva Galvão, e, tendo em vista as informações ministradas pelo mesmo thesouro e o parecer do Dr. Ermirio Cesar Coutinho, resolve conceder-lhe quatro mezes de licença, com os respectivos vencimentos, em prorogação da que ultimamente obteve para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,045, de hontem, resolve exonerar de 3º supplente do subdelegado do districto do Bebedouro, do termo de Caruarú, a Antonio Marques Galvão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,045, de hontem, resolve nomear 3º supplente do subdelegado do districto de Bebedouro, do termo de Caruarú, a Manoel Theotonio de Aguiar.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,040, de 21 do corrente, resolve nomear o alferes Francisco Camello de Farias, 2º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente, do termo de Nazareth, vago por não ter prestado juramento Lourenço Paulino Velho de Mello.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

Officios:

— Ao presidente do Ceará.—Para os fins convenientes, passo ás mãos de V. Exc. copia do officio que em 20 do corrente dirigio-me o bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, removido por decreto de 8 do corrente, de juiz de direito da comarca da Imperatriz, nessa provincia, para a de Taquaretinga, em Pernambuco, declarando renunciar o resto da licença em cujo gozo se acha. Communicou-se ao mesmo bacharel Manoel Pinheiro.

— Ao chefe.—A' esta presidencia representou o commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, em officio de 27 de julho, no sentido de lhe serem substituidas 10 armas, que havia entregue ao delegado de Granito, e, ao mesmo tempo, queixou-se da prisão de dous famulos. Sendo ouvida essa autoridade informou, segundo consta de seu officio, annexo ao de V. S., n. 2,004, de 14 do corrente serem necessarias ditas armas para o serviço da policia, e ter sido preso um daquelles individuos por se recusar a entregar um officio e o outro pelo crime de injurias. Em resposta cabe-me declarar a V. S., para fazer constar ao delegado, que foi illegal a prisão dos individuos mencionados, a do 1º por não ser obrigado á entrega de officios, tendo aquella autoridade á sua disposição as praças do destacamento, e a do 2º por ser o delicto que se lhe attribue do numero daquelles em que o réo se livra solto. Quanto ás armas devem ficar em seu poder para o fim já indicado.—Respondeu-se ao officio do commandante superior.

— A' commissão central de soccorros.—Para complemento da informação prestada, em 15 do corrente, cumpre que Vv. Ss. tambem emittam parecer sobre a importancia dos serviços prestados pelos Drs. Tristão Henriques Costa e João Alves Borges, aos retirantes da secca, que estiveram em tratamento na enfermaria, montada provisoriamente no arsenal de marinha, e declarem que movimento de doentes teve a referida enfermaria, conforme exige o aviso do ministerio do imperio, n. 3,083, de 4 de setembro.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Concedo a approvação que V. S. solicita em officio n. 175 de 22 do corrente, relativamente a rescisão do contrato celebrado com o major José Caetano de Medeiros, para a edificação do hospicio de alienados na Tamarineira.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S., de accordo com o final da sua informação n. 205 de 8 de outubro, a mandar vender, em praça, perante essa directoria, a porção de polvora arruinada existente no forte do Buraco, uma vez que não póde ser utilisada, por ter sido extincto o laboratorio pyrotechnico, devendo o producto dessa venda ser recolhido aos cofres da thesouraria de fazenda, conforme propõe o respectivo inspector no officio n. 887 de 21 do corrente.—Communicou-se á thesouraria e ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Em solução ao seu officio n. 251 de 14 do corrente, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o termo de inspecção de saúde, procedida pela junta militar no aprendiz artifice Luiz Gaudencio da Rocha Lima.

— Ao engenheiro das obras militares. — Apresente-me Vmc. o orçamento da despeza a fazer-se com a caiadura e pintura das penitenciarias do quartel da companhia de operarios militares do arsenal de guerra.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Verificando-se das 7 propostas, que acompanharam seu officio de 16 do corrente, sob n. 95, e foram apresentadas para a pintura das pontes de Santa Isabel, Boa-Vista e Sete de Setembro e alguns reparos desta, ser mais vantajosa a de Bartholomeu & C., autoriso Vmc. a aceitar a destes e lavrar o respectivo termo de contrato, conforme solicita em o citado officio, que fica assim respondido. Devolve-lhe as mencionadas propostas.

— Ao inspector do thesouro.—Devolvendo a Vmc. os papeis, que acompanharam o seu officio, n. 803 de 28 de outubro, referentes á representação que lhe faz o fiscal da collectoria de Floresta, contra o facto de intervirem as autoridades judiciaria e policial do termo, na cobrança de impostos sobre exportação de escravos, com prejuizo dos direitos da fazenda, cabe-me ponderar-lhe o seguinte: 1º que a portaria desse thesouro de 2? de março de 1877 tem applicação, quando os compradores de escravos declaram que pretendem vendel-os para fóra da provincia; devendo-se cobrar delles, nesta hypothese, as taxas legaes ou no lugar em que se lavrou a escriptura ou no da sahida dos escravos; 2º que diverso é o caso á que allude o agente fiscal de Floresta, nas petições dirigidas ao delegado e ao juiz municipal, porquanto os compradores de escravos declaram que querem vendel-os na provincia, ao passo que fraudulentamente vão vendel-os fóra; 3º que, finalmente, não contendo a dita portaria providencia alguma apropriada a acautelar os interesses da fazenda em tal caso razão esta porque as mencionadas autoridades não se julgaram habilitadas a negar passaportes aos compradores de escravos, convem que Vmc. suggira um outro alvitre, se algum ha, independente de medida legislativa, afim de obstar-se aquella pratica abusiva.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento, e afim de que mande dar a devida execução, communico a Vmc. que, nesta data, na petição de Joaquim da Silva Barbosa, sobre a qual informou essa inspectoria em officio de 17 de outubro, sob n. 266, exarei o seguinte despacho:—« Subsiste o despacho de 19 de agosto. Pertencendo, porém, a donos differentes as duas meiaguas comprehendidas no quadro do portão n. 8, sito no becco do Caldeireiro, ficam, nesta data, expedidas ordens no sentido de ser cobrada repartidamente por cada um dos mesmos donos a importancia do apparelho alli collocado e das respectivas annuidades. » —Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

— A' repartição das obras publicas.—Fica Vmc. autorisado a mandar pôr novamente em praça a obra da porta d'agua do açude de Caruarú, conforme solicita em officio de hontem, n. 329, em consequencia de não ter assignado o termo definitivo do contrato o respectivo arrematante João Joaquim da Silva Limeira.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Dê Vmc. suas ordens, para que ao arrematante do pedagio da barreira do Caxangá, Antonio Maria Carneiro Leão, se apresente uma praça, afim de auxiliar a cobrança do mesmo pedagio, nos termos do respectivo contrato.

— Ao 1º juiz de paz do 1º districto da freguezia de Santa Agueda.—Tendo, nesta data, recommendado ao Dr. chefe de policia que reitere suas ordens afim de serem fornecidas, com a maior urgencia, pelos inspectores de quarteirão, as listas de que trata o art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, assim o communico a Vmc., em resposta ao seu officio de 18 do corrente, declarando que, apenas lhe forem entregues ditas listas, installe sem demora a junta de alistamento dessa parochia, afim de dar começo aos seus trabalhos.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á prôa, até Macáo, no 1º vapor que seguir para o norte, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Antonio Pereira de Araujo, Maria Luzia de Jesus, Manoel Pereira da Silva, Francisco Pereira da Silva, José Pereira da Silva e á menor Francisca.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte, até á Parahyba, por conta do ministerio da fazenda, no primeiro vapor costeiro que em dezembro seguir para o norte, não só ao 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Joaquim Alonso Moreira de Almeida, que vai servir em commissão de inspector da thesouraria daquella provincia, mas tambem ás pessoas de sua familia, constantes da relação junta. — Communicou-se á thesouraria

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco, mande dar transporte gratuito, a que o governo tem direito, de Una ás Cinco Pontas, ao armamento e fardamento de um soldado do exercito que falleceu no interior da provincia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco, mande dar passagem de 3ª classe, das Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Antonio Alves dos Reis, sua mulher Anna Joaquina de Jesus e 4 filhos menores.—Communicou-se á commissão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 1.046 de hontem, communicando que o desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto apresentou-se, na mesma data, nesse tribunal.

— Ao juiz municipal do Rio Formoso. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico interino de Flores. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 13 do corrente, communicando haver nesta data, entrado no exercicio interino de promotor publico.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e respondeu-se ao officio do juiz de direito.

— Ao inspector do thesouro. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, n'esta data o mesmo Exm. Sr. lançou o seguinte despacho na petição de Bernarnardino José da Silva Maia, sobre a qual informou esse thesouro em officio de 21 de outubro, sob n. 279: « Não estando as casas de negocio isentas da obrigação de terem um apparelho de limpeza, conforme decidio esta presidencia em 17 de outubro, não pode ser attendida a reclamação do supplicante. »—Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

— O Dr. chefe de policia communicou em officio de hontem datado, que expedio ordem ao commandante geral da guarda civica no sentido de ser apresentada ao fiscal da freguezia do Recife uma praça para os fins a que a camara municipal do Recife se referio no officio n. 121 de 13 do corrente. O que de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço constar á mesma camara, em resposta ao predito officio.

Quartel da 2ª estação da guarda civica na freguezia do Recife, em 18 de novembro de 1878.—Illm. Sr.—De conformidade com o officio de V. S., de 15 do corrente datado, que com outro da chefatura de policia me foi dirigido, no qual manda que informe sobre o facto de que trata o *Tempo* n. 202, de 5 do corrente, sob a epigraphe—Que faz a policia—com relação a um espancamento que houve no becco Largo, desta freguezia, praticado por guardas desta estação, cumpre-me informar o seguinte:

Que não havendo no becco Largo desta freguezia hotel, não era possivel que ahi fosse presa a pessoa de que trata o *Tempo*. E' facto, porem, ter a patrulha encontrado em horas adiantadas da noite um individuo que já muito embriagado, batia á porta de um hotel no becco da Lama. A patrulha advertio-o que se retirasse, ao que não quiz sujeitar-se. Foi novamente admoestado que fosse para casa, e como não quizesse obedecer, foi conduzido á estação depois de formal resistencia.

Que mesmo ahi tentou lançar mão de um facão que se achava pendurado na parede, e que para obstar aquella tentativa, foi preciso os guardas lutarem fortemente com elle, e que com tudo ahi não foi espancado, pois me achava presente, e não me consta que no trajecto do becco Largo até a estação o fosse. Que esse individuo não é caixeiro, como se lê naquelle jornal, e sim cocheiro. E' o que tenho a informar a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, muito digno commandante geral da guarda civica.— *Geraldo Rodovalho de Andrade*, commandante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1878

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Sim.

Antonio Demetrio da Silva.—Indeferido.

Bellarmino Alves Maciel e José Alves Maciel —Verificando-se das informações colhidas que a propriedade *Fundão*, não confina com terras da colonia Isabel, nada ha que deferir.

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—Informe a commissão central de soccorros.

Eliza Zeferina Borges de Lima.—Sejam encaminhadas ao governo imperial as petições de que trata a supplicante.

Israel Affonso Ferreira.—Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Major Jesuino da Costa Albuquerque.—Não tem lugar o que requer o supplicante, por quanto a isenção que invoca só foi definitivamente approvada pela lei n. 1,238 do 1º de junho de 1876, e não pode, portanto, affectar o lançamento do exercicio de 1875—76, conforme a doutrina do art. 46 do regulamento de 30 de novembro de 1875.

José Francisco Bittencourt.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. —Remettido ao Sr inspector da thesouraria de fazenda, para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Manoel José Pinto de Souza Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz Pasini —Dirija-se o supplicante ao thesouro provincial, para assignar o respectivo contrato, conforme as bases nesta data organisadas.

Tertuliano Vital Roberto Guimarães.—Deferido com officio desta data ao encarregado da estação telegraphica do Recife.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Governo do bispado

SEDE VACANTE

CIRCULAR AOS RVMS. PAROCHOS E SUPERIORES DAS ORDENS RELIGIOSAS E CONGREGAÇÕES DA DIOCESE.

Tendo chegado ao meu conhecimento, não só pelas publicações feitas nos *Diarios de Pernambuco* de 15 e 18 de outubro ultimo, como tambem por informações de pessoas fidedignas, que em festividades religiosas tem sido executadas musicas inteiramente indignas do culto divino, pelo seu estylo mais theatral e profano do que sagrado, e que alguns regentes deram as costas para o altar mór, onde se achava encerrado o Santissimo Sacramento, durante a execução da orchestra, apezar da reclamação do respectivo parocho; não posso deixar de lamentar e altamente reprovar essas invenções e irreverencias evidentemente contrarias ao espirito da santa igreja, na instituição e celebração de suas solemnidades.

Não é com essas musicas, expressamente prohibidas pelo sagrado concilio de Trento (sess. XXII. decr. De observ. et evit. in celebret. Missæ), que o povo catholico desta diocese prestará a Deus e a seus santos o culto que lhes é devido; não é assim que lhes tributará amor e gratidão e grangeará a sua estima e valiosa protecção; por quanto esses abusos, longe de lhes agradarem, profanam o culto catholico e offendem a santidade dos mysterios sacrosantos da nossa religião, e a reverencia devida á casa de Deus que é casa de oração.

Eis, Revms. irmãos muito amados, porque me apresso em prevenir-vos que não podeis nem deveis nunca permittir, que nas igrejas ou capellas de vossa jurisdicção se reproduzam essas musicas escandalosas e esses desacatos, que tanto injuria irrogam á Magestade Divina

Por isso acho conveniente e vos recommendo, que, em tempo, vos entendais com os autores e motores de semelhantes musicas e com os encarregados das solemnidades religiosas, fazendo-lhes ver que pelas razões supramencionadas não podem ser celebradas as funcções sagradas a não ser com outras musicas proprias dos actos religiosos e de modo que seus executores estejam devidamente collocados, no que sobrecarrego a vossa consciencia; e caso elles recalcitrem, o que Deus não permitta, me communicareis sem perda de tempo, para serem tomadas outras providencias mais sérias, conforme o caso.

Seja a presente registrada no livro do estylo. Dada no seminario de Olinda, aos 27 de novembro de 1878

Monsenhor, *José Joaquim Camello de Andrade.*
Vigario capitular.

Repartição da policia

N. 2.072—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ignacia Maria do Espirito Santo, como alienada, até que possa ter o conveniente destino, José Corrêa de Mello, conhecido por José Mumbuca, remettido pelo subdelegado do districto do Brejo da Madre de Deus por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Gomes da Silva, que diz chamar-se José Gomes do Nascimento por disturbios, e o subdito inglez Lee Gaffijean Leonis, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Pedro José de Oliveira, Raymundo José Soares, José Francisco de Lima, Francisco Gil de Brito, Manoel Felix do Nascimento, João Dionizio Pereira e João Luciano Barbosa, como vagabundos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos hontem jornaes, com datas: do Rio da Prata 11, de Gôyaz 1º, de Minas-Geraes 17, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 23 e de Maceió 26 do corrente. Eis o que delles colhemos:

RIO DA PRATA

— Noticia a *Nacion*, de Montevidéo, de 10, que as folhas chilenas dão por inteiramente terminada a questão aduaneira entre o Perú e a Bolivia, desmentindo assim o boato dos grandes armamentos das duas nações uma contra a outra. Por divergencias, eleitoraes tinham renunciado, no Perú, os ministros do governo e da fazenda, sendo immediatamente substituidos.

— O *Ferro Carril*, porém, de 11, diz o seguinte:

« São gravissimas as noticias que recebemos do Chile e Buenos-Ayres, diz a indicada folha.

« Nosso correspondente da ultima cidade diz-nos que sarpou daquelle porto ás 6 horas da tarde de 8, a primeira divisão naval, composta do encouraçado *Andes* e das canhoneiras *Constitucion* e *Uruguay*, para Santa Cruz. Vão resolvidos a provocar os navios chilenos ancorados naquelle ponto.

« A'quella divisão seguirá outra, composta do *Plata*, encouraçado, e outros dous vasos, que se acham no rio Uruguay.

« Ao mesmo tempo que esta noticia nos chega de Buenos-Ayres annunciam telegrammas do Chile que o *Cockrane*, a *Blanco Encalada* e a *Chacabuco*, que são os mais poderosos navios da esquadra daquella nação, sarparam de Valparaiso e Talcahuano para o estreito de Magalhães.

« Chegamos, pois, ao *principio do fim*, na grave questão pendente entre ambos os paizes. »

Para confirmar estas noticias, *El Ferro Carril* transcreve das folhas argentinas *El Porteno* e *El Correo Espanol* os seguintes trechos:

« O ministro da guerra visitou hontem os navios da esquadra, *que já sahiram*. Ficou plenamente satisfeito de sua disciplina e estado. »

« Parece-nos que, dada a attitude, na verdade pouco tranquillisadora, que certa parte da imprensa está assumindo na questão que o paiz sustenta com o Chile, vão precipitar-se os acontecimentos para um rompimento grave.

« Não faremos uso das noticias que relativamente a certo e determinado movimento maritimo correm de bocca em bocca.

« Contrahimos um compromisso, e não será *El Correo Espanol*, por certo, o que primeiro faltará a elle, em bem dos povos que se dispõem a disputar seu direito e sua razão, no unico terreno onde podem encontrar-se aquelles que ainda não esqueceram as leis da dignidade e do decôro. »

Na sua carta refere o correspondente do diario *El Ferro Carril* que se dizia que a divisão da esquadra argentina levara expressamente um navio mercante para carregar guano, afim de ver se o Chile se animaria a capatural-o, e, se o pretendesse, como era logico, daria em resultado romperem-se as hostilidades, e seria a bomba que produziria o grande incendio.

Noticia a folha que temos á vista que o vapor italiano *Europa* conduzira do Rio da Prata para Genova, uma lata contendo um cadaver humano cortado em pedaços. A lata não estava mencionada no manifesto, mas tinha sido consignada ao terceiro official de bordo, o qual, sendo interrogado a respeito do seu conteúdo, respondera que eram cinzas de ossos.

No periodo decorrido de 1856 a 1877 inclusive tinham fallecido de variola só na provincia de Buenos-Ayres 17,122 pessoas, segundo publica *El Ferro Carril*.

A mesma folha proclama seu candidato á futura presidencia da Republica Oriental do Uruguay ao coronel Latorre, cujo programma resume-se nestas palavras, muitas vezes repetidas:—paz, trabalho, união e fraternidade entre os Orientaes.

GOYAZ

No dia 4 não realisara-se a apuração dos votos para deputados geraes por faltarem diversas authenticas.

MINAS GERAES

— Escrevem de Ouro Preto:

« A eleição de eleitores especiaes para preenchimento da vaga de senador concluio-se hontem, sem que se désse o menor incidente desagradavel.

« Na freguezia de Ouro Preto a luta foi renhida, não podendo os liberaes fazer todo o eleitorado; entretanto que na eleição de 5 de agosto, em que a votação foi dividida, a parcialidade liberal conseguio os 3 terços.

« Na freguezia de Antonio Dias houve completa abstenção por parte dos conservadores.

« Consta que nas freguezias de S. Bartholomeu e Casa Branca o triumpho coube aos liberaes, vencendo os conservadores nas de Cachoeira e Congonhas.

« A camara municipal está procedendo á apuração das actas da eleição de deputados e só funccionam 5 camaristas liberaes.

« A saúde do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, que ha poucos dias inspirava sérios receios, se acha quasi restabelecida; agora o que incommoda a S. Exc é o seu antigo achaque de rheumatismo.

« Consta que S. Exc. pretende ainda ir á sua fazenda, para depois seguir para essa côrte. »

S. PAULO

— Falleceu em Limeira, com 115 annos, D. Escholastica Maria de Jesus, viuva de Antonio Vaz de Lima. Esta senhora libertou, por escriptura publica, com condições, em 1869, oito escravos e ratificou o acto posteriormente, deixando de dal-os á matricula geral.

Os escravos sabedores deste facto, continuaram a prestar bons serviços e acompanharam-n'a até a morte.

— Escrevem de Santos a 14 do corrente:

« A commissão astronomica tem quasi os seus trabalhos terminados nesta cidade onde recebeu da companhia ingleza do Cabo Submarino as mais obsequiosas distincções, pois o Sr. Alfredo Call, consentio que o fio do observatorio astronomico, fosse ligado immediatamente ao fio da companhia sem necessidade de ser commutado no escriptorio de trabalho, como sempre se tem feito. O cabo submarino tem funccionado admiravelmente. »

— Escreve a *Gazeta de Campinas*:

« Por carta ultimamente vinda de Gand, na Belgica, sabe-se que acaba de completar o seu curso na universidade daquella cidade, recebendo o grão de engenheiro architecto, o Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, distincto moço campineiro, filho do Sr. major João Martins de Azevedo. O illustrado moço obteve o grão, alcançando a *grande distincção*, o que é sem duvida legitima recommendação ao seu talento. »

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Temos á vista uma amostra de fumo para cigarros, cultivado e fabricado na fazenda Santa Clara do municipio de Capivary, pertencente aos Srs. Rodolpho Motta & Irmão. São unanimes os entendidos em affirmar que é fumo de superior qualidade, sabor agradabilissimo, sem *preparo* e por isso muito melhor que os *productos* que geralmente andam em moda, importados de fóra da provincia. »

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador chegou no dia 19, ao arsenal de marinha, ás 10 horas e 20 minutos da manhã, e embarcando na galeota imperial, acompanhado do seu semanario e camarista, o Sr. Meyer, e do capitão do piquete, seguio para a fortaleza de S. João, onde desembarcou

ás 10 horas e 45 minutos, sendo recebido pelo commandante brigadeiro G. Woolf e officiaes, e tocando nesta occasião a banda de musica dos aprendizes artilheiros o hymno nacional.

Sua Magestade dirigio-se logo para a sala dos exames, e tomou assento sob o docel, convidando ao Sr. brigadeiro Woof para assentar-se a seu lado.

Em presença de Sua Magestade prestaram exame tres turmas de alumnos, já sobre historia de Portugal e do Brasil, já sobre desenho linear e de architectura, sendo examinador o respectivo lente, capitão J. da Rocha Callado, presidente da commissão de exames.

As provas exhibidas inculcavam algum aproveitamento no que toca ao estado do desenho, mas as provas oraes parece que ficaram um tanto áquem do que podia desejar-se, ou por mingua de sciencia propria dos alumnos, ou por acanhamento nesse acto solemne.

Terminados os exames ás 12 horas e 30 minutos, Sua Magestade passou a examinar as arrecadações de viveres, provou de alguns d'elles, bem como provou a amostra do rancho das companhias.

— Acham-se alli aquartelados cerca de 450 menores, na maior parte robustos e bem dispostos, e, como parece, apresentam as companhias um estado de aceio e de ordem convenientes.

A's 12 horas e 55 minutos, despedindo-se Sua Magestade, embarcou na galeota imperial e seguio para o arsenal de marinha, desembarcando á 1 hora e 15 minutos da tarde.

— Na sua visita á diversos municipios da provincia do Rio de Janeiro, foram SS. MM. II. acompanhados por seus semanarios e pelos conselheiros presidente do conselho de ministros Cansansão de Sinimbú, ajudante de campo, almirante visconde de Tamandaré e do visconde do Bom Retiro

— O ministro do imperio acaba de nomear uma commissão para rever os estatutos da faculdade de medicina e indicar as reformas que devem ser adoptadas.

— Foram eleitos deputados á junta do commercio da côrte: Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, Manoel de Assis Drummond, Luiz Guedes de Moraes Sarmento.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 18 do corrente:

« Por decreto de ante-hontem foi autorisado o thesoureiro das loterias da côrte a dividir em decimos todos os bilhete d'essas loterias, deixando de haver as antigas classes de bilhetes inteiros, meios e quartos.

« O mesmo decreto prohibe terminantemente a venda n'esta côrte de quaesquer outros bilhetes de loteria, incluindo mesmo n'essa prohibição os da loteria da provincia do Rio de Janeiro.

« E attendendo ao accrescimo de despezas, que se faz necessario para o bom andamento e reforma do serviço, concedeu ao thesoureiro 1 1/2 % em vez de 1 % que tinha de commissão.

« Já hoje começa a venda de decimos, e a loteria que tem de ser extrahida amanhã é a ultima dos antigos bilhetes.

« Entre os melhoramentos introduzidos n'este serviço pelo actual thesoureiro, sabemos que S. S. mandou fazer uma machina para extracção, evitando assim o antigo systema da roda de que os numeros e premios eram tirados á mão.

« Consta-nos que na proxima sessão da assembléa geral legislativa o Sr. ministro da fazenda pretende propora suppressão das loterias. Esse é que é o verdadeiro melhoramento: acabar de uma vez com o jogo official. »

— A assembléa provincial votou, á 19, uma emenda ao respectivo orçamento, prohibindo a venda de bilhetes de loteria da côrte.

— Foram estes o movimento e receita de passagens, bagagens e mercadorias no mez de agosto, comparadas com os do mesmo mez do anno passado, na estrada de ferro de Pedro II:

Passagens: em 1878 as de primeira classe foram 63,986 1/2, e as de segunda 118,642 1/2. Total, 182,629, que renderam 177:900$530. Em 1877, as de primeira classe foram 19,958 1/2 e as de segunda 118,220. Total 188,178 1/2 que renderam 185.680$030.

Bagagens e encommendas: neste mez do corrente anno expediram-se 536.058, que produziram 24:097$680, no do anno passado 566,375 que produziram 24:260$630.

Mercadorias: em agosto ultimo expediram-se 17,867,473 kilos de café e 13,736,848 ditos de generos diversos, que perfizeram 31,604.321 kilos e renderam 878:625$090. Nesse mez do anno passado expediram-se 14,664,423 kilos de café e 14,156,958 ditos de generos diversos, que perfizeram 28,871.381 kilos, e renderam para a estrada 748:75 $575.

Animaes.—Em agosto deste anno transportaram-se 3,546, que produziram o rendimento de 7:626$700; no mesmo mez de 1877 o numero de transportados foi de 4,300 e o producto...... 8:650$510.

Carros.—Em agosto ultimo foram transportados 31, que produziram 624$530; no mesmo mez de 1877, tambem se transportaram 31, que renderam 583$400

Armazenagens.—Em agosto de 1878 renderam 813$740, e nesse mez de 1877, 891$070.

Telegrapho: rendeu no citado mez deste anno a quantia de 3:368$100 e no de 1877 a de 2:998$40.

Multas: em 1878 importaram em 89$; em 1877 em 105$000.

Rendas diversas.—Esta verbe ascendeu em agosto deste anno a 10:009$563 e no mesmo mez do anno passado 9.398$834.

Differença para mais em agosto ultimo.... 121 761$484.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente: 1,926 835$111.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O banco *Industrial* abrio hoje de manhã com a taxa 22 1/4 d. sobre Londres, e o *New London Bank* com a de 22 3/8 d., sustentando-se, porém, esta ultima sómente até ás 2 horas da tarde.

« O *English Bank* e o banco *Commercial* não affixaram tabella.

« As taxas bancarias foram as seguintes:
Sobre Londres.. 22 3/8 e 22 1/4 d., a 90 d/v.
» Paris..... 426 rs. por fr., a 90 d/v.
» Hamburgo 525 rs. por m. a 90 d/v.
» Portugal.. 239 e 240 % á vista.

« Effectuaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 22 3/8 e 22 1/4 d., bancario, 22 1/2, 22 7/16 e 22 3/8 d., papel particular.

« Na Bolsa o movimento foi pequeno.

« Fóra da Bolsa não constaram transacções dignas de menção.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 4,100 saccos.

« Sahiram os navios:

« Para Pernambuco: a 15, allemão *Salier*, e inglez *Criket*; a 17, portuguez *Fanny*, argentino *Bahia Blanca*.

« Para o Ceará e Maranhão: a 16, portuguez *Firmeza*.

BAHIA

— Houveram manifestação e baile na capital, promovidos pelos amigos e correligionarios politicos do Sr. Barão de Homem de Mello.

— A directoria do partido liberal, na capital, durante a ausencia dos membros que vão tomar assento nas camaras vitalicia e quadriennal, ficou assim composta:

1 Dr. Antonio Carneiro da Rocha.
2 Dr. Francisco Rodrigues da Silva.
3 Dr. Augusto Alves Guimarães.
4 Dr. Augusto Ferreira França.
5 Dr. Rodolpho F. de Souza Dantas.
6 Dr. Satyro de Oliveira Dias.
7 Dr. Domingos Rodrigues Seixas.
8 Dr. Frederico A. da Silva Lisboa.
9 Dr. Alexandre Freire Maia Bitte.

— Telegramma da côrte diz que o Dr. Catão Guerreiro de Castro foi nomeado juiz municipal do termo de Carinhanha.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Conde, o bacharel Frederico Ferreira França.

— Eis a ordem em que hão de ser sustentadas perante a Faculdade de Medicina as theses offerecidas pelos Srs. doutorandos abaixo mencionados e a relação dos respectivos examinadores:

1º dia

1. Joaquim Cardoso de Andrade—Examinadores—Drs. Rodrigues, Demetrio, Luiz Alvares, Claudemiro e Victorino.
2º Geminiano José da Costa—Examinadores—Drs. Pedrosa, Seixas, Domingos Carlos, Affonso e Braga.
3. Laurindo Pereira de Almeida Franco—Examinadores—Drs. Freitas, barão de Itapoã, Martins, Saraiva e Pacifico.
4. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão Examinadores—Drs. Cerqueira, Rosendo, Egas, José Olympio e Romualdo.
5. Candido Hollanda Costa Freire—Examinadores—Drs. Pedro Ribeiro, Virgilio, Ramiro, Victorino e Couto.

2º dia

6. Pedro Soares de Amorim—Examinadores—Drs. Domingos Carlos, Martins, Mello, Affonso e Braga.
7. Antonio Calmon de Oliveira Mendes—Examinadores—Barão de Itapoã, Ramiro, José Olympio e Romualdo.
8. Eduardo Ribeiro da Silva—Examinadores—Drs. Demetrio, Virgilio, Egas, Claudemiro e Pacifico.
9. Symphronio Fortunato Della-Cella—Examinado es—Drs. Rosendo, Pedro Ribeiro, Mello, Saraiva e Affonso.
10. José Carneiro de Campos—Examinadores—Drs. Rodrigues, Luiz Alvares, Moura, Couto e Victorino.

3º dia

11. José Amado Coutinho Barata—Examinadores—Drs. Virgilio, Ramiro, Mello, Couto e Pacifico.
12. Joaquim José Coimbra—Examinadores—Drs. Moura, Martins, Rosendo, Victorino e Romualdo.
13. Victor Marcolino da Silva Britto—Examinadores—Drs. Domingos Carlos, Egas, Pedro Ribeiro, Affonso e José Olympio.
14. João Alexandre Seixas—Examinadores—Drs. Demetrio, Luiz Alvares, Sodré, Braga e Saraiva.
15. Americo Francelino Magalhães—Examinadores—Drs. Seixas, Freitas, barão de Itapoã, Claudemiro e Victorino.

4º dia

16. Carlos de Cerqueira Pinto—Examinadores—Drs. barão de Itapoã, Moura, Luiz Alvares, Saraiva e Couto.
17. Joaquim José da Camara—Examinadores—Drs. Pedro Ribeiro, Virgilio, Martins, Pacifico e Braga.
18. Estevão de Souza Lima—Examinadores—Drs. Rosendo, Egas, Domingos Carlos, Couto e José Olympio.
19. Virgilio Pinheiro Requião—Examinadores—Drs. Pedrosa, Cerqueira, Rodrigues, Claudemiro e Affonso.
20 Hormindo Leite de Mello—Examinadores—Drs. Sodré, Ramiro, Mello, Victorino e Romualdo.

5º dia

21. João Francisco Lopes Rodrigues—Examinadores—Drs. barão de Itapoã, Martins, Pedro Ribeiro, Affonso e Braga.
22. João Baptista Vianna—Examinadores—Drs. Cerqueira, Freitas, Moura, Pacifico e Saraiva
23. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar—Examinadores—Drs. Demetrio, Rosendo, Virgilio, Claudemiro e Couto.
24. Francisco de Salles Gomes—Examinadores—Drs Seixas, Rodrigues, Sodré, Romualdo e Victorino.
25. Manoel de Assis Souza—Examinadores—Drs. Egas, Ramiro, Mello, José Olympio e Saraiva.

6º dia

26. Arthur Grato Alves Carnaúba—Examinadores—Drs. Luiz Alvares, Martins, Mello, Pacifico e Braga.
27. João Evangelista de Castro Cerqueira—Examinadores—Drs. Rodrigues, Pedro Ribeiro, Virgilio, Victorino e Saraiva.
28. Henrique Guedes de Mello—Examinadores—Drs. Cerqueira, Sodré, Freitas, Claudemiro e Couto.
29. Guilherme Pereira Rebello—Examinadores—Drs. Seixas, Egas, Ramiro, Romualdo e José Olympio.
30. Fernando Augusto Teixeira—Examinadores—Drs. Pedrosa, Domingos Carlos, Rosendo, Affonso e Victorino.

7º dia

31. Joaquim Macedo de Aguiar—Examinadores—Drs. Virgilio, Martins, Ramiro, Victorino e José Olympio.
32. Manoel Lopes da Silva Lima—Examinadores—Drs Freitas, Rodrigues, Sodré, Saraiva e Couto.
33. Manoel Joaquim dos Santos—Examinadores—Drs. Pedrosa, Moura, Demetrio, Braga e Affonso.
34. Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy—Examinadores—Drs. Rosendo, Luiz Alvares, Pedro Ribeiro, Couto e Victorino.
35. Frederico de Castro Rebello—Examinadores—Drs. Barão de Itapoã, Domingos Carlos, Egas, Romualdo e Saraiva.

8º dia

36. Lucio Diogo de Araujo Borges—Examinadores—Drs. Moura, Demetrio, Pedro Ribeiro, Claudemiro e Saraiva.
37. Joaquim da Silva Botelho—Examinadores—Drs. Luiz Alvares, Egas, Mello, Couto e Pacifico.
38. José Carneiro Ribeiro—Examinadores—Drs. Pedrosa, Cerqueira, Seixas, Affonso e Braga.
39. Matheus Vaz de Oliveira—Examinadores—Drs. Virgilio, Ramiro, Martins, José Olympio e Victorino.
40. José Emilio da Costa Falcão—Examinadores—Drs. Rodrigues, Barão de Itapoã, Sodré, Romualdo e Claudemiro.

ALAGOAS

— Achava-se no exercicio de presidente da provincia, o 2º vice-presidente Dr. José Torquato de Araujo Barros.

— A presidencia da provincia resolveu extinguir a commissão de soccorros de Maceió.

— O Dr. Mariano Joaquim da Silva embarcara, no *Bahia*, para côrte.

— Tendo seguido para côrte, com licença, o chefe de policia, Dr. Gonçalo de Faro, foi nomeado interinamente para exercer esse cargo, e entrou em exercicio o juiz de direito da comarca da Imperatriz, Dr. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama.

REVISTA DIARIA

Palacio da presidencia — Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, tendo sido concedidos tres mezes de licença ao bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, primeiro official da 1ª secção da secretaria do governo, e official de gabinete, foi nomeado para exercer interinamente este lugar, Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado Juvenal Antonio de Albuquerque, escrivão da collectoria provincial de Goyanna.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram nomeados: João Barbosa de Souza Manoel Joaquim de Souza Néco, Guilherme Duarte Bezerra e José de Moura Santos, delegado e supplentes do districto de Taquaretinga; Manoel Joaquim de Souza Néco, Antonio José Victorino de Moura, João José de Bruce, e José Manoel da Silva Teixeira, subdelegado e supplentes do districto de Taquaretinga.

Foram exonerados: a pedido, Joaquim Francisco da Silva e Joaquim Teixeira da Silva, de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Taquaretinga.

Administração dos correios—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, sob proposta do respectivo administrador, foi nomeado João Antonio de Lyra, agente postal na villa de Flores.

Tribunal do jury. — Hontem, tendo apenas comparecido 15 juizes de facto, não pôde ainda installar-se a 6ª sessão deste tribunal no corrente anno; pelo que foram mais sorteados os 33 seguintes nomes para comporem o tribunal.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves
Arsenio da Silva Braga.
José Rodrigues Pereira.
Antonio Francisco da Silva Monte.

Freguezia de Santo Antonio
Caetano Gomes da Silva.
Francisco de Barros Lima.
Francisco Justino de Freitas.
Joaquim José da Costa Fajozes Junior.
Alfredo da Silva Gusmão.
Adolpho Thiago de Faria.
Antonio de Almeida Nobre.
Felismino José Pereira de Paula Reis.
Francisco Antonio de Brito.
João Manoel Bezerra de Vasconcellos.
João Baptista da Silva Duelio.
Manoel José do Amaral.
João Francisco Ferreira da Silva.
Manoel Gonçalves Ferreira da Silva.

Freguezia de S. José
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Adelino Augusto Pereira de Albuquerque.
José Francisco de Souza Leão,
Gregorio Taumathurgo de Sá Leitão.

Freguezia da Boa-Vista
José Amancio Oiteiro.
Justino Ansberto de Souza.

Freguezia da Graça
Francisco Antonio Silva Cavalcante.
João Francisco Ferreira Braga Junior.
José Joaquim de Araujo Machado.
Adolpho Ramiro Santiago de Oliveira.

Freguezia de Afogados
Antonio Meleno Cordeiro Simões.
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.
Visconde do Livramento.
Maximiano Henrique da Silva Santiago.

Freguezia do Poço
Dr. João Lins Victor Leuthier.
Cosme José dos Santos Callado.

Foram multados em 20$000 os jurados seguintes:
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Firmino Firmo de Azevedo.
Horacio Pires Galvão.
Julio Cesar Pereira da Rocha.
João Anselmo Marques.
Joaquim Ignacio de Siqueira Cavalcante.
João Rodrigues de Lima.
José Cordeiro dos Santos.
Leoncio Gomes da Fonceca.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Pedro Joaquim de Lima.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Candido José Lisboa.
João José de Albuquerque.
José Alves Barboza.
José Manoel Peres.
Tristão Jacome de Araujo.
Candido Autran da Matta Albuquerque.
Canuto José Velloso da Silveira.
Angelo Avelino de Castro.
Luiz Cesario do Rego.
Pedro Simões da Silva Braga.
Francisco de Paula Dernellas.
Dr. Ernesto de Aquino Fonceca.
Domingos de Souza Leão Rego Barros.

Historia patria Pinto Madeira, chefe de uma revolta na provincia do Ceará, depois de ter vagado de prisão em prisão por diversas provincias, foi levado de novo áquella, onde foi julgado, condemnado á morte, e logo abusiva e cruelmente executado á 28 de novembro de 1831

Anniversario natalicio—Completa hoje 28 annos de idade S. M. D. Affonso XII, Francisco de Assis Fernando Pio João Maria da Conceição Gregorio, rei de Hespanha desde 30 de dezembro de 1874.

Governo do bispado.—Na secção competente vai publicada uma circular do Exm. e Revm. monsenhor vigario capitular, recommendando aos Revms. parochos e superiores de ordens religiosas e de congregações da diocese, que não permittam a execução, nas solemnidades religiosas, de musicas indignas do culto divino.

Recommendamos sua leitura.

Provincia do Ceará.—Com destino ao porto da Fortaleza, acha-se, á bordo do vapor *Espirito Santo*, o Sr. capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda, que ahi vai exercer o cargo de capitão do porto effectivo.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:
José Rodrigues de Souza 303$500
T. V. de Carvalho 60$000

Descoberta de cadaver. — Segundo nos informam, nos ultimos dias da semana finda, o subdelegado da freguezia da Sé de Olinda descubrio, no sitio denominado Olha, em que reside o Sr. Manoel João de Miranda, o cadaver de um homem, que se julga ser um retirante, e que, depois de assassinado, foi enterrado no dito sitio.

A autoridade procede nas diligencias para completa averiguação do autor do crime, mas já tem indicios que a levam á presumir ter sido este um soldado desertor da companhia fixa de cavallaria.

Cumpre que não pare ahi a acção publica, e que seja perfeitamente tirado á limpo esse negocio, á despeito da protecção que, diz o nosso informante, logra aquelle soldado, caso seja elle o real criminoso.

Matriz da Bôa-Vista.—Nesta matriz, como preparação para a festa da irmandade da Conceição da Santissima Virgem Maria principião amanhã, 29 do corrente, pelas 6 horas da manhã, exercicios religiosos, nos quaes haverá missa e benção do Santissimo Sacramento.

Generos alimenticios. Pelos vapores *Espirito Santo* e *Marquez de Caxias*, e pelo navio *Dous de Maio*, vieram para nosso mercado:

Araruta, 45 barricas; café, 390 saccos; farinha de mandioca, 92 ditos; dita de trigo, 5,649 barricas; dita de milho, 1 sacco; gomma de mandioca, 2 barricas.

Benção de imagem. — Com todo o esplendor deve realisar-se amanhã, ás 9 horas do dia, na nova igreja da Penha, dos missionarios capuchinhos, a benção da grande imagem de N. Sra. da Penha, que deve ser collocada no alto do zimborio dessa igreja.

Em seguida a esse acto será a dita imagem collocada no lugar respectivo, como remate dessa grandiosa obra, que no futuro será uma das mais importantes maravilhas da provincia.

Novena da Conceição.—Começam amanhã, ás 4 horas da madrugada as novenas da Immaculada Conceição de Maria, na igreja de N. Sra. da Penha, com decencia e magnitude condignas.

O acto constará diariamente de pratica religiosa, missa, e canticos.

Instituto Litterario Olindense. — No domingo [1º de dezembro], ás 10 horas da manhã, deve haver sessão extraordinaria desta associação, para tratar-se de negocios importantes.

Irmão Ignacio.—Voltou hontem da côrte, no vapor *Espirito Santo*, esse emissario do virtuoso missionario padre Ibiapina, que alli fôra em busca de meios para soccorrer aos orphãos e desvallidos recolhidos ás casas de caridade fundadas nas provincias de Pernambuco, da Parahyba, do Rio Grande e do Ceará por esse illustrado sacerdote.

Os esforços desse desinteressado homem foram coroados por um resultado surprendente, pois que elevou-se a cerca de 25:000$ o producto das diversas subscripções alli abertas, com cuja quantia vão melhorar muito as más circumstancias em que estavam aquelles estabelecimentos pios.

O irmão Ignacio encareceu-nos muito a obsequiosidade e cavalheirismo do digno Sr. commandante do vapor *Espirito Santo*, bem como o acolhimento e attenções que mereceu dos diversos empregados de bordo, favores que elle nos pede para agradecer em seu nome.

Via ferrea de Baturité.—O vapor *Espirito Santo* conduz, para essa via ferrea, remettido pelo ministerio da agricultura, 112 volumes com material.

Exames preparatorios.—Resultado dos exames de hontem:

Lingua nacional	
Plenamente	2
Approvados	7
Reprovados	6
Não compareceram á prova oral	5
Francez	
Distincção	1
Plenamente	5
Approvados	4
Reprovados	15
Inglez	
Plenamente	6
Approvados	4
Reprovados	4
Não compareceram á prova oral	5

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 16 do corrente foi julgada a:

Revista commercial n. 9327.—Do Recife. Recorrente, José Joaquim de Castro Moura. Recorrido, Joaquim de Souza Silva Cunha. Relator o Sr. Mattoso Camara e revisores os Srs. Graça e Almeida. Relatado o feito, foi negada a revista por não haver injustiça notoria, nem nullidade manifesta, contra os votos dos Srs. Silva Guimarães, Almeida e Vasconcellos que assignaram vencidos. O Sr. conselheiro José Pereira da Costa Motta foi impedido, por ter intervindo no accórdão da relação do Recife como desembargador.

Ao Sr. conselheiro Mattoso Camara foi distribuido o processo de Reclamação de antiguidade n. 278. Reclamante o juiz de direito da comarca do Cabo Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Varias noticias estrangeiras — No dia 2 de novembro foram innumeros os tumulos que se achavam adornados nos diversos cemiterios de Paris. No Père Lachaise, a sepultura de Thiers desapparecia sob um tapete de perpetuas e corôas de flores. Tambem se tornavam notaveis os tumulos de Michelet, Dorian, Ledru-Rollin, Dupuytren, dos dous filhos de Victor Hugo, etc.

— O governo do Chile concedeu, por espaço de 8 annos, a um suisso a ilha de Robinson (Oceania), que vai ser aproveitada para a criação de gados e para fornecer carnes frescas aos navios que por alli passem. N'aquella ilha, contra o que se suppunha, existe agua potavel e fructos de toda a especie.

— Casou ultimamente na Polonia Russa uma mulher de 100 annos, que ainda conserva todos os sentidos, com um negociante de 88 annos. E' como se dissessemos: dous pombos. A proposito de macrobios refere um jornal estrangeiro que na Austria ha 183 homens e 229 mulheres que já attingiram ou excederam 100 annos.

— O Dr. Fuller teve idéa de furar o craneo de um idiota de 2 annos de idade, afim de conseguir a expansão do cerebro, e conseguintemente o desenvolvimento das faculdades intellectuaes. Por meio desta operação foi melhorado o estado mental, porém produzio-se uma paralysia no braço, bem como arrefecimento geral das extremidades, accidentes que bem depressa desappareceram.

— Occorreu, no dia 27 de outubro, um facto verdadeiramente lamentavel na cidade de Lengsfeld (Allemanha). Ficou reduzida á cinzas metade da cidade, destruindo os paços municipaes, as casas de escola, o edificio do correio, e mais de 60 casas e suas dependencias. Existe grande panico n'aquella povoação.

— Em Paris teem continuado as experiencias, com o melhor resultado, de tramways por meio do ar comprimido, na *linha* da praça Moncey a Saint-Denis. As carruagens d'este serviço teem uma das plataformas reservadas ao mechanismo do motor; por debaixo da caixa da carruagem estão os cylindros onde se acha depositado o ar no grão de 30 atmospheras. A pressão contida nos cylindros é sufficiente para o precurso de cerca de 16 kilometros. A machina de ar comprido não faz barulho algum na sua passagem e tira um carro de 40 lugares, com a velocidade de 20 kilometros, o maximo.

— Por uma brochura que acaba de ser publicada em Berlim, com o titulo de—*O augmento dos crimes e dos delictos na Allemanha*, vê-se que os crimes e delictos elevaram-se alli em 1871 a 88,233 e em 1877 a 133,735, isto é, um augmento de 50 %. No Wurtemberg, esse augmento foi de 83 %.

— Diz o *Medical press and circular*, que mais de 100 medicos teem pago com a vida a sua dedicação no tratamento dos individuos atacados de febre, na Louisiania.

— O guarda-costa inglez *Fanny* que partira em 30 de outubro de Queenstown para Dublin, com uma tripolação de 24 pessoas e provisões para fornecer as estações da costa, foi na noite seguinte, ao largo de Tuscar, abalroado pelo vapor *Helvetia*, que o metteu a pique em dous minutos. Foram sorvidas pelas ondas 17 pessoas, incluindo o commandante os officiaes e um passageiro.

— A guarda palatina romana, que desde 1870 não fazia exercicios, vai principiar a fazel os segundo ordem qua recebeu do pontifice Leão XIII.

— Publicou-se uma edição da *Nova Comedia* que só póde ser lida com auxilio de lentes fortissimas. O formato é em 128.º Os typos desfizeram-se logo depois da impressão. Só se publicaram mil exemplares para venda. A impressão foi feita este anno em Padua, e constitúe um volume de 500 paginas, medindo 5 centimetros de altura e 3 e meio de largura. Existem 400 edições da *Divina Comedia*, de todos os formatos. A maior foi publicada em Milão em 1809, em 3 volumes *in-folio*.

— Os Estados-Unidos constituem sem duvida o paiz das grandes iniciativas. Ainda ha pouco se fundou em Nova-York uma companhia para a producção do calor, da luz e da força motriz por intermedio da electricidade. Insiste-se em que o conhecido inventor Edison facilitou em extremo a producção da luz electrica.

— Publicou-se em Paris um livro interessante, sob o titulo *Os paizes estrangeiros na exposição de Paris*, que apresenta todas as nações que concorreram ao certame internacional, sob um aspecto intelligente, novo e instructivo.

— Em França contam-se 5 congregações de homens, nas quaes estão filiadas 2,4?8 pessoas; e 4 communidades de individuos do mesmo sexo, que contam 84 membros. Ha 528 associações religiosas de mulheres dedicadas ao ensino, e que dirigem 10,591 escolas publicas e 5.527 escolas particulares. Em resumo existem em França 200,000 religiosos, comprehendendo homens e mulheres.

— A' camara de Liverpool foi apresentada uma proposta para a substituição do gaz de illuminação pela luz electrica. A commissão encarregada de estudar o assumpto pronunciou-se favoravelmente á substituição; e aconselha a municipalidade que disponha de 2.000 £ para se iniciarem os trabalhos.

— Foi em 1830 que se empregaram os caracteres mais pequenos desde que se conhece a arte typographica. Os inglezes tentaram imital-os, porem o exito que alcançaram foi nullo. Em aço, comtudo, fabricaram-se em 1834 typos ainda menores.

— Falla-se em que Margarida de Rotschild, filha do chefe do ramo allemão daquella casa, pretende converter-se á igreja catholica.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 58, de miudezas, perfumarias, armação e utensilios.

Pelo agente ... ás 11 horas, no largo do Mercado n. 17, pharmacia e drogaria ahi existente.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Riachuelo n 15, de piano, moveis, espelhos, vidros, louça, relogio, trem de cozinha, etc.

— manhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, á rua de Marcilio Dias n. 57, de obras, ferramentas e utensilios de marcineiro.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos, de 500 barricas com farinha de trigo.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no largo do Corpo Santo, trapiche da companhia, de 300 saccos com feijão mulatinho.

Pelo agente Pinto, (em continuação) de fazendas e mais mercadorias, avariadas a bordo da galera ingleza *Piaho*.

Missas funebres — Serão celebradas

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma da Julio Cesar Pinto de Oliveira

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma do Dr. João Pedro Carvalho de Moraes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Vera	do sul	amanhã
Iberia	da Europa	até 30
Camões	da Europa	até 30
Guará	do norte	até 30
Congo	da Europa	até 5 de dez.
Ceará	do sul	até 9
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Niger	do sul	até 20

Loteria da provincia. — Quarta-feira, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria 283.ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Chegados da Bahia com escala no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Evaristo Ferreira Pinto Gomes, Antonio Manoel de Souza, 1 alferes, 2 cadetes, 26 praças de 1ª linha, 11 mulheres das mesmas e 1 criado do alferes, 13 praças de policia, 7 mulheres das mesmas e 1 menor, João de Almeida Monteiro, Dr. José Felippe Uchôa, Manoel Tosta, Olympio Elter, Manoel Martins Fernandes, Joaquim Rabello da Luz, John Gostan e Manoel Joaquim Carneiro.

— Chegados dos portos do sul no vapor *Espirito-Santo*:

Julio Wenceslão, vigario José Alexandre Gomes de Mello, irmão Ignacio, João Pinto Portella, Joaquim Pinto Portella, Dr. João Joaquim Ramos da Silva, Manoel Alves de Carvalho, Pedro Rodrigues de Oliveira, Maximiano Alberto dos Santos, 2º cadete Amaro Victoriano da Gama, 2º dito José Mariano Augusto, Joaquim Bastos, Francisco Pinheiro de Almeida Castro, João de Moraes Vieira da Cunha, Augusto C. de Rebello, Manoel de Moraes, Joaquim de Moraes, José Maria, Miguel Alvares, Francisco Paula de Souza, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, sua senhora e 3 filhos, Francisco de Paula Neves, José Vieira de Albuquerque Peixoto, Joaquim José Maia, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, capitão José Antonio de Mello, Candido Callado Bezerra de Mello, Tito Lemos, Manoel Pinto da Cunha Coutinho, Raphael Archanjo Vaz e Silva, José Gomes da Silva Lins, José Auto. D. Thereza Josephina da Rosa, Dr. Francisco Maia, Justo Jesuino de Mesquita, Paulino José de Torres, Francisco G. de Albuquerque Maranhão, João Maranhão, Dr. Alberto Moreira Lopes, Gerd Borstelman, ex-praça Miguel Antonio de Sá, uma praça, Antero, criado do Dr. Alberto Lopes, Jacob, escravo do vigario José Alexandre, Manoel, escravo de Francisco Pinheiro A. Castro, Bruno, escravo de João de Moraes Vieira da Cunha, Flauzina, escrava de José Alves Correia e 8 escravos do Dr. Soares Brandão.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

2º cadete Frederico Augusto de Albuquerque Mello, José Elias d'Avila Lins, Nilo, escravo de D. Rita Candida Carneiro, Ponciano, escravo de José Elias A. Lins, 2º cadete Luiz Rodrigues de Albuquerque, capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda, Alfredo Gonçalves da Justa, José Procopio do Nascimento, sua mulher e 1 filho, Manoel Nogueira da Costa e 1 filho, Felix José de Brito, sua mulher, 4 filhos e 1 cunhado, Cassiano Ferreira Gomes, sua mulher e 3 filhos, Luiz Bevilaqua, José Cabral, Dr. Ignacio de Souza Dias, Francisco Martins, 11 retirantes, José Rodrigues Fernandes, Feliciano Rodrigues Fernandes, João Fernandes da Costa Lima, Antonio de Carvalho Palham, Raymundo Alves dos Santos, Almio Parga Nina, Joaquim Mariano Bayma do Lago, ex-praça Manoel Francisco do Nascimento, Geraldo, criado de Antonio de Carvalho Palham, Benedicto, escravo de José Rodrigues Fernandes, alferes Joaquim José da Costa Barros, José de Freitas Pedroso, João Francisco de Barros Correia e seu criado, José Gonçalves Nogueira e 2 filhos, Dr. José Antonio de Mendonça e sua senhora, José Joaquim da Costa Lima, cinco escravos de José de Freitas Pedroso, Balbina, escrava de José Gonçalves Nogueira, Victoriano, criado do Dr. José A. de Mendonça, Joanna, escrava do Dr. Mendonça e Henrique Gonçalves da Justa.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 3.ª loteria, em beneficio das obras do Hospicio de Pedro II, extrahida a 19 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
5943	20:000$	2744	200$	2658	100$
4539	10:000$	2994	200$	2786	100$
436	4:000$	3083	200$	2860	100$
2045	2:000$	4189	200$	2949	100$
1990	1:000$	4442	200$	2955	100$
5998	1:000$	5097	200$	2996	100$
1720	800$	5779	200$	3132	100$
2019	800$			3321	100$
4040	800$	65	100$	4502	100$
4332	800$	281	100$	4888	100$
		1007	100$	5133	100
1437	200$	1170	100$	5727	100$
1872	200$	1305	100$	5785	100$
2236	200$	1329	100$	5975	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

15	1408	2599	3601	4873
119	1415	2659	3641	4880
127	1742	2683	3960	5082
232	1768	2689	4048	5244
271	1787	2702	4056	5318
342	1973	2808	4320	5337
782	2107	2905	4390	5426
988	2211	2936	4451	5452
1135	2357	2943	4642	5493
1172	2428	3266	4644	5520
1239	2555	3540	4673	5538
1405	2591	3594	4764	5741

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 55 doentes, sendo: 21 homens e 34 mulheres; existem em tratamento 55, sendo: 21 homens e 34 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 27 do corrente, continuavam em tratamento 27 doentes, sendo: 15 homens e 12 mulheres; existem em tratamento 27, sendo: 15 homens e 12 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 228 doentes, sendo: 121 homens e 1?8 mulheres; entraram 12, sendo: 5 homem e 7 mulheres; sahiram 6 sendo: 4 homens e 2 mulheres; falleceram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 232 doentes, sendo: 121 homens e 111 mulheres; existem 68 leitos vasios, sendo 19 para homens e 49 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 24 pessoas com alta á dar destino.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de novembro:

Maria Rosa, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, hospital Pedro II: bexigas.
Antonia, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, idem; idem.
Anna Maria do Espirito Santo, parda, Ceará, 18 annos, casada, Recife, idem; idem.
Esmeraldina Clara Jesus, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; idem; idem.
Cecilia, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; idem; idem.
José Paulo da Silva, preto Rio Grande do Norte 25 annos, solteiro, Recife; idem; idem.
João Nicacio de Albuquerque, preto, Pernambuco, 70 annos, viuvo hospital Pedro II; gangrena.
José Joaquim da Costa Luciano, branco, Portugal, 29 annos, casado, hospital Pedro II; febre amarella.
José Ignacio da Silva, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, idem; febre perniciosa.
Angela Custodia dos Reis, parda, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; peritonite.
Maria, parda, Pernambuco, 4 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Virginia, branca, Pernambuco, 2 annos, S. José; diarrhéa.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Pedro, pardo, Pernambuco, 2 annos; hydremia beriberica.
Hermilio Orestes Silva Torres, branco, Parahyba, 48 annos, viuvo; gangrena.
Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva; scyrroze do figado.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da de Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Castus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e moda denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos me-

lhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes·

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

QUESTÕES ECONOMICAS

A conversão das apolices

As declarações do governo, feitas no *Diario Official*, não podiam ser mais cathegoricas, nem mais enquietadoras para os interesses commerciaes e economicos ligados á nossa divida consolidada. O governo não autorisou a proposta apresentada ao Banco do Brasil; mandou, porém, fazer estudos, aliás de uma simplicidade intuitiva, sobre a amortisação da divida publica, applicando-se a este fim a economia resultante da diminuição do juro das apolices. Finalmente, affirma não ter ainda tomado resolução alguma; accrescentando que «nenhuma tomará que não esteja dentro do justo e das suas attribuições.»

Ninguem poderia esperar do governo a declaração de que alguma cousa pretende fazer fóra do justo e das suas attribuições. Assim, tudo consiste em se conhecer o que o governo entende ser justo, e até que ponto se reputa competente n'um assumpto em que as leis de autorisação são da mais extraordinaria amplitude.

Se ha questão grave na ordem economica, é esta; ella interessa não somente os possuidores da consideravel somma representanda pelas apolices, como todas as relações da vida economica do paiz, estreitamente unidas á sorte dos capitaes.

O desconhecimento do modo de operar uma transacção, que a muitos espiritos se afigura desmedidamente colossal, as difficuldades que todos imaginam, partindo do calculo sobre os preços dos actuaes titulos para os dos novos de juro differente, dão á operação uma apparencia tão grandiosa e cercada de tantas duvidas para a realisação pratica e immediata, que dahi deriva certa tranquillidade para interesses ameaçados.

Quanto a nós, é justamente o opposto que nos preoccupa. E' na enganadora e attrahente facilidade da transacção nas actuaes circumstancias transitorias e artificiaes da nossa praça que vemos o perigo, pois não reconhecemos no Sr. ministro da fazenda as qualidades necessarias para resistir ás tentações de uma operação, que póde parecer brilhante, e que, na verdade e effectivamente, é das mais desastrosas sob o ponto de vista financeiro, e digamos mesmo, iniqua, considerada nas suas condições geraes.

E' consequencia infallivel da superabundancia de numerario a elevação dos preços. Em uma circulação metallica é isto uma idéa elementar. Dado o papel-moeda já depreciado na occasião da nova emissão, este facto era infallivel, mórmente tendo havido a mais censuravel precipitação em atirar á circulação uma importante quantidade de papel e ao mesmo tempo expellir do thesouro grandes sommas de capitaes, collocados nos seus bilhetes. Estes dous factos, actuando repentina e simultaneamente, trouxeram a alta immediata de todos os titulos e uma baixa tão consideravel na taxa do juro, como jamais presenciara a nossa praça. Todos os capitaes procuravam emprego, não soffrendo os capitalistas a estagnação delles sem render juro; os bancos baixaram as taxas dos depositos, e o do Brasil, vendo a sua caixa elevar-se á somma de 21,700 contos em especie, suspendeu o juro dos depositos em conta corrente, os quaes, não obstante, nunca desceram a menos de 23 mil contos.

As apolices, as acções de todas as companhias, tudo, em summa, subio rapidamente e como por encanto. O desconto de letras de curto prazo e de primeira ordem chegou a fazer se á razão de 2 %. Conhecidas as idéas do Sr. ministro da fazenda maiores perturbações se esperavam si o resto dos 60 mil contos de papel-moeda viesse á circulação.

Todo este estado artificial, obra do proprio governo, era aggravado por uma paralysação nunca vista em todos os negocios. Consultem-se os balancetes publicados por todos os bancos, e notar-se-ha a diminuição dos descontos, não obstante a taxa minina dos juros.

E' nestas condições excepcionaes, transitorias, artificiaes, filhas dos actos irreflectidos do mesmo governo, que este se lembra de fazer a conversão das apolices com juro de 6 para 5 %.

As facilidades para realisar a operação encontra-as o governo neste conjuncto de circumstancias — a elevação de todos os preços, a baixa excessiva da taxa do juro, a soffreguidão dos capitaes á procura de emprego, a estagnação do commercio e das industrias pela situação precaria do paiz na constancia de difficuldades conhecidas ao norte e ao sul do imperio, e finalmente na propria quéda do cambio, que obsta a emigração immediata dos capitaes e permitte que se lhes imponha a lei, ao menos temporariamente.

Andamos atraz da illusão de attrahir capitaes estrangeiros para o nosso paiz e os nossos financeiros permittem que aqui se fixem os dos nacionaes formados e accumulados no proprio paiz! Os nossos titulos em Londres rendem hoje, á cotação actual mais de 5 1/2 %, e tem a garantia de um emprestimo externo com o juro e resgate ao par metallico.

So ha duas hypotheses de se fazerem conversões de divida consolidada para juro mais barato: a bancarota total ou parcial, cujas condições não se discutem, se impõem, caso em que se teem achado muitos paizes, ou uma prosperidade real, effectiva e permanente.

Não estamos no primeiro caso, nenhuma bancarota nos ameaça. Não estamos, infelizmente, no segundo. Como se ha de fazer conversão de divida para se reduzir o juro em um paiz que ha poucos mezes o proprio governo pintava em uma situação desesperada, á qual só restava o recurso funesto e illegal do papel-moeda inconvertivel já então depreciado? Como se ha de fazer a reducção do juro em um paiz cujo orçamento tem estado desequilibrado e continúa a estar, como veremos em breve: em um paiz devastado em extensa área de modo espantoso pela mais horrorosa calamidade, e inquieto na sua parte mais importante, onde se cultiva café, pela baixa consideravel e persistente do seu preço, e mais ainda pelos temerosos problemas que teem de resolver-se em um periodo breve e fatal? Como se hão de fazer reducções de juro, quando o Estado tem entre mãos grandes e dispendiosas obras publicas a exigirem capitaes avultados, e portanto avultados emprestimos?

A taxa do juro não é cousa arbitraria que se decrete como papel moeda; os capitaes fogem dos paizes onde não encontram segurança; é um inimigo (não é fóra de proposito usar de expressões socialistas) que não se rende senão momentaneamente, emigra e vai buscar paz e segurança onde encontra.

A taxa de juro foi sempre aqui de 8 a 10 % para as letras commerciaes, de 10 a 12 para a lavoura, e para os titulos do governo a taxa de 6 % é tão razoavel, tão conforme ao estado normal da nossa fortuna accumulada, que as apolices sempre se conservaram nos tempos ordinarios pouco abaixo ou pouco acima do par.

O Sr. ministro da fazenda poderá sustar a sua operação projectada; não poderá, porém, já agora, evitar o abalo que lançou para sempre no credito do Estado. As questões de credito, dizia Casimiro Perier, devem ser claras como o dia; o Sr. ministro da fazenda é pela velha maxima — o segredo é a alma do negocio.

F. BELISARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, em sua ausencia, deixa incumbido dos negocios forenses a seu cargo ao Sr. Dr. Olympio Marques da Silva e solicitador Joaquim José de Abreu, que serão encontrados em seu escriptorio á rua do Imperador n. 83

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, não se tendo podido despedir de todas as pessoas que o honram com suas relações, pede-lhes desculpa por essa falta, e offerece-lhes os seus serviços na côrte do Imperio.

Recife, 26 de novembro de 1878.

M. do Nascimento M Portella.

Agradecimento

A amisade que provém da educação, se não tem mais força á aquella que emana do autor do sêr, deve ser considerada igual.

Convicto destes principios, não posso deixar de recorrer á imprensa para demonstrar ao distincto medico o Illm Sr. Dr. Constancio dos Santos Pontual, o meu eterno reconhecimento pela precisão com que tratou a minha afilhada, de uma febre typho.

Accomettida a creança em 3 do mez findo, e considerado no fim de 35 dias de horriveis soffrimentos, gravissimo o seu estado e perdida a esperança de salval-a, recorri ao illustrado medico, que com a modestia que lhe é peculiar, nada garantio em vista do estado em que ella se achava, mas sómente os seus esforços para combater a molestia.

Não tardou o dia em que taes esforços teriam de ser coroados, porque os medicamentos por elle empregados com a profeciencia tão conhecida de seu sacerdocio, fez desapparecer a febre e affecção do pulmão, isso no curto espaço de oito dias, e achando se a doente hoje completamente restabelecida.

Não estou n'altura de demonstrar as habilitações de tão distincto medico, mas o tratamento por elle empregado, a par da calma e pericia n'applicação dos medicamentos; o estudo que fez da natureza da creança, para harmonisar os effeitos dos remedios sem excitação do estado em que ella se achava, é prova robusta do estudo e desvelo que elle emprega no tratamento dos seus doentes, tornando-se assim digno da humanidade soffredora, que nelle encontrará sempre o lenitivo e o restabelecimento da saúde.

Desculpe o Sr. Dr. Pontual, se offendo a sua modestia, e aceite a gratidão minha e de minha familia, a quem tributou maneiras lhanas e consolação.

Recife, 29 de novembro de 1878.

Vicente Ferreira da Porciuncula.

Sabbado, 30 do corrente, tem começo na igreja do convento de S. Francisco, de Olinda, as novenas da Conceição, e pretendo fazer uma pequena festividade a 8 de dezembro proximo futuro. No entanto ainda confio na piedade dos fieis que me hão de coadjuvar com o seu contingente para a compra da nova corôa, com que deve ser adornada a Santissima Virgem pelos seus devotos no dia do seu triumpho.

Fr. *J. Baptista do Espirito-Santo*, Guardião.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação

N. 392.—Com differentes imitações do figado de bacalhão, se vende como legitimos. Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação. O melhor meio de se evitar semelhantes imposições, é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isento de toda a suspeita, que pode enganar. O oleo puro medicinal do figado de bacalhão de Lanman & Kemp tanto branco como preto, goza de uma reputação de superioridade em todo o hemispherio occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uso dos figados do peixe fresco, e pode-se conservar por um tempo indefinito em todos os climas do mundo. A perfeita pureza da preparação, é a que o torna tão admiravel e uniformemente efficaz nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonia, phtysica, incipiente, congestão e a consummação do bofe, magreza e decadencia corporal; é para todas as molestias dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, a 960$000 cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d/s. por 1$000, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/4 d/s. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 3 d/v. 22 d/s. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 427 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 433 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista. 535 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 139 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
8 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$
Offereceram-se:

	Vender	Comprar
12 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$	á 970$	955$000

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	747:581$209
Idem do dia 27	22:634$806
	770:216$015

Importação.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul, em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Araruta 45 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Café 210 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 180 a Henry Foster & C. Cigarros 24 caixas a Fernandes da Costa & C., 1 a Bourgard & C. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C., 1 á ordem. Cangica 1 sacco ao conselheiro Castro e Silva.

Ervilhas 15 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Feijão 126 saccos ao mesmo, 900 a Alfeedo Ferreira Baltar, 2 ao conselheiro Castro e Silva. Farinha de mandioca 2 saccos ao mesmo. Fumo 240 pacotes, 12 fardos, 13 caixas, 54 latas, 4 surrões e 2 encapados á ordem. 1 caixa e 15 encapados a Joaquim B. dos Reis 2 caixas a Adolpho & C., 35 fardos, 12 encapados e 27 surrões a Moreira Lopes, Sodré & C., 5 encapados a Bourgard & C., 64 encapados, 3 pacotes, 6 caixas e 3 jacazes a A. Ferreira Baltar. Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Livros 1 caixa a Lauro de Almeida Grilho, 1 a José N. de Souza.

Oleo de sementes de algodão 1 barril a Pereira Carneiro, Maia & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Bartholomeu & C. Ditos para chapéos de sol 6 caixas a Olivieri & Irmão, 2 a José F. Leite Bastos.

Panno de algodão 21 fardos João José Carvalho de Moraes.

Carga da Bahia

Charutos 5 caixas a Antonio Luiz da Costa, 2 a Antonio Pereira da Cunha.

Fazendas 3 caixas a Simpson & C., 2 a Robiliard & Blackburn. Fumo em folha 21 fardos a João T. Leite.

Miudezas 10 caixas a A. F. Baltar.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Antonio José T. Leite Bastos, 2 a José Rodrigues da Silva, 3 a Oliivieri & Irmão.

Panno de algodão 25 fardos a Gonçalves Irmão & C., 15 a Silva Guimarães & C., 10 a Machado & Pereira, 5 a João Narciso & C.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Azeite de peixe 5 barris a Beltrão & Costa.

Charutos 6 caixas á ordem. Couros seccos salgados 1,034 a Francisco Gonçalves Torres, 200 a Henry Forster & C.

Farinha de mandioca 90 saccos á ordem.

Generos 15 volumes a Francisco da Cunha & C. Gomma de mandioca 2 barricas a Fraga Rocha & C.

Oleo de ricino 50 volumes a L. G. da Silva & Pinto.

Piassava 200 betas a Beltrão & Costa.

Patacho hespanhol *Dous de Maio*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Farinha de trigo 5,649 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No navio francez *Rio Grande*, carregou:
Para o Havre, A. de Araujo Santos 10,000 kilos de ossos, 20,000 pontas de boi e 80,000 unhas de boi.
— Na barca ingleza *Clementia*, carregaram:
Para o Canal, F. Casção & Filho 580 saccos com 43,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Syo Brodrie*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 300 ditos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho nacional *Pinto I*, carregou:
Para Porto-Alegre, M. L. Paes Barretto 425 saccos com 31,875 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.
— Na sumaca hespanhola *Henriqueta*, carregaram:
Para Santos, B. Oliveira & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.
— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:
Para Santos, P. C. Maia & C. 950 saccos com 57,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.
— No brigue hollandez *Geertine*, carregaram:
Para o Ceará, M. G. Beltrão 5 barris com 480 litros de alcool e 60 pipas com 6 240 ditos de aguardente; A. Howe & C. 400 saccos com feijão; P. C. Maia & C. 120 barris com 11,520 litros de aguardente, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado; L. L. Marques 50 barricas com 3,750 ditos de dito branco e 12 ditas com 899 1/2 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Maranhão, J. R. Ferreira 100 volumes com 9,372 1/2 kilos de assucar branco; L. G da Silva & Pinto 10 barricas com 750 ditos de dito; José Leão 100 saccos com 7.500 ditos de dito; Rubim & Barata 10 ditos com 750 ditos de dito.
— No brigue portuguez *Ambrosio*, carregou:
Para o Pará, José Leão 150 barricas com 12,332 1/2 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26	24:937$710
Idem do dia 27	3:419$208
	28:356$918

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26	129:079$191
Idem do dia 27	5:646$3[illegible]5
	134:725$516

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Bahia com escala — 6 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 782 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 28, carga varios generos; a D. A. Matheus & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisbôa—Patacho portuguez *Cysne do Vouga*, capitão Joaquim da Silva Pereira; carga assucar e outros generos

Baltimore—Patacho americano *Francis Jane*, capitão C. Brown; em lastro

S. Matheus—Hiate brasileiro *Perseverante*, capitão Manoel José da Rocha; carga varios generos.

Canal Lûgar inglez *Titania*, capitão Pencavel; carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Heiress*, capitão Bretherton; carga assucar.

Maceió—Patacho norvega *Albatroz*, capitão Jens Berge; carga a mesma que trouxe de Cardiff.

Observação

Suspendeu do lamarão para Montevidéo o lûgar portuguez *Christina*, capitão Gaiado; carga a mesma que trouxe de Cabo Verde.

EDITAES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.
Pelo secretario,
José Nogueira Borges.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Tendo em vista o que requereu o Dr. curador geral dos ausentes, mando que seja intimado Apolinario Carneiro da Cunha, depositario dos alugueis das tres quintas partes da casa terrea n. 14, á rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, espolio de Francisco de Achadas Nobre, na importancia de .. 975$000, a contar de 5 de julho de 1873 a 5 de novembro do corrente anno, 65 mezes, a 15$000 mensalmente, entregando a referida quantia ao doutor curador dos ausentes, dentro de 48 horas, todo sob as penas da lei. Cumpra-se. Cidade do Recife, 19 de novembro de 1878.

Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle houverem noticia, que tendo eu aceitado a renuncia feita por Joaquim Nunes Correia Passarinho, do resto do tempo, porque arrematára a renda do sitio do Alto, assente em Boa-Viagem, e no qual é consenhor o menor Elisio, filho e herdeiro dos finados Manoel Queiroz da Silva e D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão, vai de novo á praça a mencionada renda, afim de ser entregue a quem mais der, e servindo de base o preço de 601$000 annuaes que paga a aquelle Joaquim Nunes Correia Passarinho, sob as condições seguintes:

1ª prestar o arrematante um fiador chão e abonado, que com elle solidariamente se responsabilise pelo fiel desempenho das clausulas, que passam a ser consignadas.

2ª ser de tres annos o prazo da arrematação, contados do dia em que esta realisar-se, ou do em que o arrematante tomar posse judicial do indicado sitio, quando não queira ou não possa faze-lo particularmente.

3ª pagar-se a renda a mezes vencidos aos consenhores da fallada propriedade em proporção das partes que ahi possuem, ou a quem legalmente os representem.

4ª não admittir-se exigencia de indemnisação de despezas com concertos, reparos e obras que não tenham sido previamente autorisados por este juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 21 de novembro de 1878.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 34

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente mez serão vendidas em leilão, á porta desta repartição, quatro caixas de marca L&C vindas de New-York no vapor inglez *Glensannox*, entrado em outubro proximo findo, contendo obras impressas, com o peso liquido real de 202 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Lailhacar & C., e avaliadas em 303$.

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1878. — O inspector,

A. I. de Mesquita Neves.

O Dr. Aristides David Madeira, juiz municipal e orphãos do termo de Agua-Preta, comarca de Palmares e provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 de dezembro proximo vindouro, serão vendidos por propostas, em cartas fechadas, como determina o decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, os escravos seguintes:

Juliana, cabra, de 31 annos, solteira, do serviço do campo, e suas filhas menores de 12 annos, de nomes Maria, parda, de 11 annos, Severina, parda, de 10 annos, e Francisca, parda, de 9 annos, todas avaliadas pela quantia de 1:900$, a requerimento de Monhard Mittler & C., credores do espolio deixado por D. Maria Joaquina da Conceição, casada que foi com o inventariante Custodio Pereira da Costa.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e a quem mais interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos e do costume neste termo, e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta villa de Palmares, do termo de Agua-Preta, aos 4 dias do mez de novembro de 1878.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins [illegible]acer, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão, o subscrevi.—*Aristides David Madeira.*

Conforme com o original, que estava sellado com uma estampilha de 400 rs., inutilisada na fórma da lei.

Subscrevo. Palmares, 4 de novembro de 1878. — O escrivão, Custodio Floro da Silva Fragoso.

— Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de novembro de 1878—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara para conhecimento de quem interessar, que em virtude de circular do ministerio da fazenda, sob n. 46, de 15 do corrente mez, foi espaçado até o dia 30 de junho do anno vindouro, o prazo marcado para a substituição das notas do valor de 200$000 da 4ª estampa.—*Christovão Santiago de Oliveira*, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Gabinete portuguez de leitura

A directoria do gabinete portuguez de leitura, devendo solemnisar o 27º anniversario da abertura do mesmo gabinete, domingo, 1º de dezembro proximo futuro, tem a honra de convidar a todos os senhores associados, e em geral a todas as pessoas e sociedades que por esquecimento deixaram de ser convidadas por convite especial, afim de que se dignem abrilhantar com a sua presença a sessão magna que terá lugar nos salões da bibliotheca, ás 11 horas da manhã do referido dia.

A directoria scientifica ao respeitavel publico, que o estabelecimento lhe será franqueado desde ás 6 horas da tarde até ás 10 da noite.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia, 1º secretario.

Ordem 3.ª de N S. do Carmo

De ordem do nosso charissimo irmão prior, convido a todos nossos irmãos, para que devidamente paramentados, compareçam em nossa igreja afim de assistirem o officio anniversario que será celebrado por alma dos nossos irmãos fallecidos, o que terá lugar no dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã.

Secretaria da veneravel ordem 3ª de N. S. do Carmo, 27 de novembro de 1878.

O secretario,
Genesco Telles Bandeira de Mello.

ARREMATAÇÃO

Sabbado, 30 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito civel, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, serão vendidos em praça publica os bens de raiz constantes no edital publicado em os ns. 245, e 246 deste *Diario*, penhorados a Claudio Dubeux, por execução que lhe encaminham os herdeiros de Joaquim José de Miranda; assim como na mesma audiencia do dia acima mencionado, serão abertas pelo referido juiz, as propostas para a venda de quatro escravos pertencentes ao mesmo executado, igualmente penhorados e constantes do edital publicado neste *Diario* em os ns. 244 e 245.

Juizo de direito da provedoria

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria Manoel da Silva Rego e á requerimento de Manoel Francisco Coêlho, testamenteiro e inventariante do padre Francisco Coêlho de Lemos e Silva, vai á praça para ser arrematada por venda á quem mais der, depois da respectiva audiencia, que será no dia 4 de dezembro vindouro, uma typographia com todas as suas pertenças, inclusive um prélinho avaliado por 2:000$ e um apparelho para encadernação com suas pertenças, avaliado por 1 0$, cujos objectos pertencendo ao espolio daquelle finado, que ora acha-se inventariando por este juizo, vão á praça para pagamento do sello devido á fazenda e custas do alludido inventario, cujos objectos acha-se na casa amarella do Arraial.

Recife, 27 de novembro de 1878.

O escrivão interino,
Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

Benção de imagem

A irmandade do Glorioso S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco de Olinda, faz sciente ao respeitavel publico que no dia 1 de dezembro, pelas 4 e 1/2 horas da tarde, terá lugar no dito convento, a benção solemne do seu divino padroeiro; assim como pede aos Illms. Srrs padrinhos, convidados officialmente para este acto, o seu obsequioso comparecimento, afim de poder ter lugar a indispensavel benção. Igual pedido faz tambem a todos os seus irmãos

Consistorio da irmandade do Glorioso S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco de Olinda, 27 de novembro de 1878.

Anacleto Joaquim do Espirito Santo, Juiz.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 28 DE NOVEMBRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez o apparelho abaixo declarado, cuja annuidade principia a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 12, apparelho n. 7,796, loja.

Recife, 27 de novembro de 1878.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Gabinete portuguez de leitura

Scientifica-se aos senhores associados, que tendo de proceder-se aos necessarios preparos para a celebração do 27º anniversario, que terá lugar no dia 1º de dezembro proximo futuro, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 27 do corrente mez, até o dia 4 de dezembro (inclusive), pedindo-se aos mesmos senhores associados o fazerem recolher as obras em seu poder até o dia 9.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia, 1º secretario,

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

A' quem interessar

Existe na secretaria da presidencia uma carta, em mão do porteiro, para ser entregue ao Sr. João Fernandes Vieira Varejão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$500 por acção.

Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1,133—1,219

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Quinta-feira 28 do corrente, no lugar e hora do costume, haverá sessão ordinaria do Instituto. — ORDEM DO DIA — : Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 25 de novembro de 1878.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.

De ordem do vice-presidente, convido aos Srs. socios do Monte Pio, a comparecerem no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua Estreita do Rosario n. 43. 1º andar, afim de proceder-se de conformidade com os estatutos á eleição para a nova directoria. Secretaria do Monte Pio, 25 de novembro de 1878.

1º secretario,
Tenente *José Francisco Paes Barreto*

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no proximo domingo 1.º de dezembro, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1879. Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.—*Miguel José Alves*, provedor. —*Luiz Duprat*, secretario

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Attendendo a muitos pedidos dos passageiros desta linha, ficam alterados os seguintes trens, desde o 1º de dezembro, até segunda ordem.

Dias uteis

O trem de 10 horas da manhã pelo Arraial vai até Monteiro, voltando dahi ás 10 e 50.

Os trens do Recife de 3 horas, 4 horas e 4 e 20 da tarde, sahirão ás 3 e 15, 4 e 15 e 4 e 35 respectivamente.

Os trens do Monteiro, ás 2 e 50 e 3 e 50 da tarde, sahirão ás 3 e 5 e 4 e 5 respectivamente.

O trem do Caxangá, de 3 e 30 da tarde, sahirá ás 3 e 45.

Domingos

O trem de 7 horas da noite, do Recife, vai até Caxangá, voltando ás 8 e 10 pelo Arraial.

O trem de 9 e 30, da noite, do Caxangá, sahirá ás 10 e 10

N. B.—As partidas destes trens das estações intermediarias, ficarão alteradas relativamente.

Escriptorio da companhia, 26 de novembro de 1878.

Francis E. Fenn,
Gerente.

—Vão de novo á praça no dia 28 do corrente, depois da audiencia do juiz ds orphãos desta cidade, as dividas do casal de Diago José da Costa, no valor de 189:193 683.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas, para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena do pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 %, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Cáes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Aguaz-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pellegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegadas de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento,
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes. 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos da pão carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem,
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Drumos de chumbo, idem.
Piassava, mólho.
Pennas Gouthier, caixa.
Pitas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Dresilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pusaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa kilo.
Quartolla ferrada, 1.
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga, de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas do cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 20 de novembro de 1878.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3	163$000
2.º andar do sobr. do n. 3	120$000
3.º dito idem	120$000
Rua da Santa Cruz	
Caso terreo n. 21	2:211$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	100$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$600
3.º dito do mesmo predio	267$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja n. 3	2:152$600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 2	190$000
Idem n. 18	240$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 98	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Idem n. 55	860$010
Casa terrea n. 27	1:049$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Idem n. 4	182$000
Becco da Carvalha	
Casa terrea n. 5	181$00
Travessa de S. José	
Idem n. 11 [fechada]	216$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de 2 andares e loja n. 2	500$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	110$000
1.º andar do mesmo predio	240$000
Casa terrea n. 1 2	240$00
Rua de Antonio Henrique	
Idem n. 26	120$000
Largo da Campina	
Idem meia agua n. 11	97$00
Rua do Ambolê [Varzea]	
Casa terrea n.	60$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1.º andar do sobrado n. 53	627$000
2.º dito do mesmo predio	550$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Item de 1 andar n. 9	360$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 8	240$00
Idem n. 4	569$000
Idem n. 16	700$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	216$000
Rua de Thomé de Souza	
Loja do sobrado n. 14	327$000
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	898$000
1.º andar do sobrado n. 29	242$00
2.º andar do sobrado n. 29 [fechado]	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$ 00
Idem n. 102	26 $000
Idem n. 98	269$ 00
Idem n. 96	267$000
Idem n. 100 (fechad	264$000
Idem n. 105	228$000
Idem n. 92 (fechada)	227$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14 (fechodo)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 49 (fechada)	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 60 (fechada)	513$000
Idem n. 23	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	273$ 00
1.º andar do sobrado n. 22 [fechado]	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27 [fechado]	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
1.º andar do mesmo predio	241$0 0
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	924$000
Sobrado de dous andares e loja n. 9	227$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	600$000
Casa terrea n. 18 (fechada)	210$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 21	144$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 24	300$000
Rua do Barão de S. Borja	
Idem n. 13	279$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de novembro de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

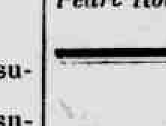
Companhia de navegação a vapor Bahiana, (limitada).

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Peres



Segue para os portos acima, no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

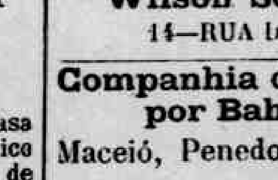
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul de sua escala, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

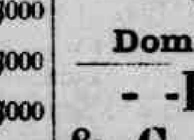
Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Guará

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto seguirá brevemente a barca nacional *Aurora*, por ter parte da carga prompta; recebe o resto a frete modico, tratando-se com seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

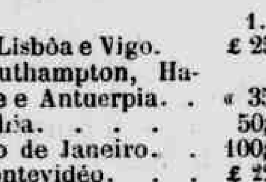
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomai a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

O dos salvados da galera ingleza *Piako*, constando de fazendas avariadas, deve continuar amanhã, 29 do corrente, no armazem n. 5, da alfandega.

LEILAO

DE

Uma armação de amarello, envidraçada, nova e elegante, com balcão, tampo de pedra marmore, 1 relogio, candieiros a gaz, grades para escriptorio, e tintas de differentes qualidades.

Hoje

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

No largo do Mercado, casa n. 17, outr'ora Pharmacia Normal

Agente Remigio

ESPLENDIDO LEILAO

De miudezas, perfumarias de diversos e acreditados fabricantes, uma importante armação de amarello, envernisada e envidraçada, canalisação a gaz e seus respectivos candieiros, existentes no estabelecimento de miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 58.

Hoje

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das miudezas, perfumarias, armação e outros artigos acima declarados, em lotes, á vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves do mesmo estabelecimento. O referido estabelecimento acha-se muito bem localisado em uma excellente rua; é uma bella acquisição para qualquer principiante. Os Srs. pretendentes poderão desde já entender-se com o referido agente, para qualquer informação que precisarem, em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53. 1º andar.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

DE

Bons e solidos moveis

Hoje

Quinta-feira 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

A' RUA DO REACHUELLO, OUTR'ORA DO DESTINO N. 15, DEFRONTE DO OITÃO DO HOSPITAL MILITAR

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que se retira com sua Exma. familia para a côrte do imperio, fará leilão no dia acima indicado dos artigos abaixo declarados:

PAVIMENTO TERREO

Sala da frente

Um piano forte [Vigne], 1 mobilia de jacarandá, completa, 1 cadeira para piano, 1 espelho oval, moldura dourada, 1 lustre de 6 bicos, etagers, jarros de porcelana, figuras, serpentinas, castiçaes de vidro, escarradeiras, tapetes, pannos de crochet, estante para musica, quadros, bancas para jogo, cadeiras de balanço e de junco.

1º quarto da sala da frente

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 cabide de pé, 1 bidet.

2º dito da sala da frente

Um marquezão de amarello, 1 toilette de mogno, 1 thear, 1 cabide.

3º dito da sala da frente

Um armario de louro, 1 berço, 1 simicupio, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Dous guardas louça, 1 lustre de 3 bicos, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 machina para costura, 1 boufet, 4 aparadores, marquezas, cadeiras, quartinheiras, cadeiras de balanço, relogio de parede, louças, crystaes, vidros, rico apparelho de electro-plate, 8 globos para illuminação á vela

Quarto contiguo á cozinha

Fogareiros, taboas para engommar, guardas comidas, tachos, banheiros.

Cosinha

Trem completo.

SOTÃO

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, bancas para jogo, escarradeiras de metal.

1º quarto

Uma cama de ferro, camas para menino, 1 estante de jacarandá.

2º quarto

Um mappa geographico, 1 banca com estante para advogado, 1 costureira, cadeiras, livros.

3º quarto

Um marquezão, camas de lona, 1 colchão de crinas, cabides, mesas pequenas.

4º quarto

Marquezão, cabides, lavatorio, toilette.

Sala de detraz

Um grande espelho com pés, 2 guardas vestidos, sendo 1 de jacarandá e 1 sofá de angico, cadeiras de braço, pedra com estante, relogio de parede e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

Haverá um bond especial da linha de Fernandes Vieira, que partirá do arsenal de marinha, afim de conduzir os Srs. concurrentes.

N. B.—O catalogo será distribuido no dia 26.

LEILAO

DOS

Salvados da galera ingleza *Piako*

COM AVARIA DE AGUA SALGADA

A's 10 e meia horas

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

Em continuação

N'alfandega armazem n 5

William B. Boyd, capitão da galera ingleza *Piako*, arribada neste porto, por força maior na sua ultima viagem de Londres para New Zelande, faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de Sua Magestade Britannica, com assistencia de seu delegado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias e mais objectos acima mencionados, parte do carregamento da referida galera, existentes no armazem n. 5 da alfandega.

O leilão principiará

A's 10 e meia horas em ponto

A entrega será feita em acto continuado.

Em tempo

O *Diario* d'amanhã descriminará os artigos, mercadorias e generos.

Agente Remigio

LEILAÕ

DE

Bancos de marcineiro, ferramentas, ternos de pedras para consolos e jardineiras, 1 mobilia de jacarandá, por acabar, cadeiras de amarello, consolos e muitos outros artigos

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na officina de marcineiro, sita á rua Direita n 57

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do que acima se declara, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

Moveis, louça, vidros, livros e muitos outros artigos

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, dos objectos acima descriptos.

LEILAO

DE

300 saccos com feijão mulatinho, em lotes, á vontade dos Srs. compradores

Sexta-feira 29 do corrente

AO MEIO DIA

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

Pelo agente Stepple

Agente Martins

LEILAO

DE

500 barricas com farinha de trigo, americana, da marca Mount-Vernon

Sexta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão de 500 barricas com farinha de trigo, fresca e da marca Mount-Vernon, em um ou mais lotes, as quaes se acham recolhidas no armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos, onde será realisado o leilão.

Sexta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Ferreira Gomes, ex-thesoureiro da extincta sociedade Recreio Dramatico, da Encruzilhada de Belem, e actualmente encarregado e responsavel de todo o utensilio da mesma sociedade, qual o destino que deu a seis duzias de cadeiras, uma vez que não existem no theatro.

Um socio.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

— Um moço formado, solteiro, de boa conducta, offerece-se para leccionar em algum engenho, sito no Cabo, Ipojuca, Escada, Victoria, Gamelleira, Palmares ou Agua-Preta, e preparar alguem para ter ingresso nos cursos de instrucção superior: quem o pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 77.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Oléo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-Yok

Extrahido directamente dos figados prescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, advoga á rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem seu escriptorio com o Dr. Paula Penna, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Na rua do Atalho n. 9, junto a caixa d'agua, na Boa-Vista, ha para alugar-se uma escrava moça, propria para o serviço domestico e vigiar crianças, e um preto velho ainda robusto e entendido em todo o serviço de casa e rua.

— Precisa-se tomar a premio a quantia de 1.000$, dando-se como garantia hypotheca em uma casa, sita á rua do Fogo n. 43, ou vende-se a mesma, como melhor convier ao pretendente: a tratar na rua das Larangeiras n. 7 D, loja, ou na mesma dita.

— Offerece-se uma portugueza para ama de casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella: na rua do Rangel n. 73.

— Na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar, ha para alugar-se uma preta escrava, propria para serviço de campo, e para lavar roupa.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Offerece-se uma senhora, que tem bom e abundante leite, para amamentar uma criança: na rua Dias Cardoso n. 92.

— O Sr. Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Aluga-se a casa terrea n. 53 á rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, com bastantes commodos para grande familia, está bem tratada e limpa, com encanamento d'agua, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, despensa, quintal, cacimba, 1 quarto para gallinhas, 1 dito com apparelho da companhia Drainage, 1 dito com forno e 1 dito com banheiro, um sotão com 3 grandes quartos: a tratar na rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155, defronte do mesmo viveiro.

— Aluga-se uma escrava que cozinha o commum de uma casa de familia: a tratar na rua do Sebo n. 44.

— Aluga-se o sotão do sobrado á rua de Hortas n. 48, com 6 janellas e 2 quartos: a tratar no 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se um sobrado de um andar com os commodos seguintes: 2 quartos no andar superior, e 2 salas e 4 quartos no andar terreo, 2 salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba, sito na Boa-Vista, travessa do Veras n. 13: as chaves para ver o dito, na rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se um escravo para copeiro: na rua Formosa n. 8.

ALUGA-SE o primeiro andardo sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Roga-se ao Sr. padre Juvencio Virissimo dos Anjos, que se digne apparecer na rua do Livramento n. 39, visto como nunca está em casa para as pessoas que o procuram.

— Aluga-se ou vende-se um piano em bom estado: na rua velha de Santa Rita n. 75.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com grandes commodos para familia, com quintal, jardim e penna d'agua, caiado e pintado de novo: a tratar na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala-Velha n. 48.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme: á rua das Cruzes n. 42, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e bastante carinhosa, para andar com uma menina de tres semanas: a tratar na rua do Progresso n. 7.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

E' lindo e barato!

Na Pracinha, loja Flor da Independencia ns. 13 e 15, ha um rico e variadissimo sortimento de bordados vindos do Ceará como sejam: Toalhas de labyrintho, todas bordadas e guarnecidas de rendas finas, o que ha de mais gosto Fronhas grandes e pequenas, bordadas em esguião fino. Lenços primorosamente bordados na mais fina cambraia. Bonitos talhos para camisas de senhoras e meninas. Rodas de saias caprichosamente bordadas, etc., etc. No mesmo estabelecimento ha um grande sortimento de popelines de todas as qualidades.

E' barato, venham comprar.

Amas de leite

Na rua Vinte Quatro de Maio n. 41, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

Cozinheira e lavadeira

Aluga-se uma escrava cozinheira e lavadeira, e tambem engomma alguma cousa: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 133.

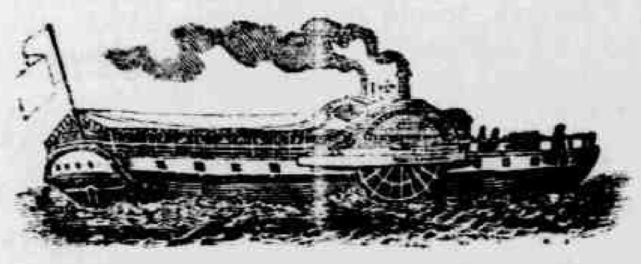
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de quaquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemrras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontramem seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabe lecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$60 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Gremio dos Professores Primarios

Esta sociedade mudou sua séde para o 1º andar da rua do Cabugá n. 7, entrada pela das Larangeiras, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia; continuando ahi a respectiva bibliotheca franqueada ao publico das 6 horas ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

PARIS

O successo das invenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privivilegiada, apresenta-nos agora o *Collete-couraça*, obr perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *Cintura*, sem apertal-a muito.

A *Cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel.

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs**, 12, rue Auber, é a primeira casa de Paris d'esta especialidade e não tem nenhuma casa filial: deve-se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventôras **Mesdames de Vertus.**

BARONEZA DE SPARE.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um quarto de n. 51 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1354 com a de 200$000 e um quarto de n. 3994 com a de 100$000, além d'outras menores de 40$000 e 20$ da 6.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [282.ª] extrahida sabbado, 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 283.ª da 7.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 4 de dezembro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1815 com a sorte de 100$000, e um quarto n. 3994 tambem com a de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (282.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (283.ª), que se extrahirá no dia 4 de dezembro vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um bilhete inteiro de n. 2439 com a sorte de 4:000$000 e um de n. 51 com a de 800$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (283ª), que se extrahirá em 4 de dezembro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Alugam-se

Os armazens da rua do Apollo ns. 38 e 40, com fundos para o caes, excellentes para depositos de mercadorias, principalmente de assucar, não sómente pela grande capacidade que tem, senão tambem pela facilidade do embarque: a tratar com S. P. Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, armazem.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52—Rua da Imperatriz—52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

GRANDE FABRICA
De carvão animal
EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprompar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Julio Cesar Pinto de Oliveira

Julia Hortencia Pinto de Oliveira, Gabriel Cesar Pinto de Oliveira e Julio Cesar Rodrigues Tinoco agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezadissimo e sempre lembrado pai, tio e padrinho, Julio Cesar Pinto de Oliveira, á ultima morada; e de novo convidam aos amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Francisca Maria da Penha

Guarino de Souza Peixe, traspassado de intensa dôr, pela morte de sua presada mãi, Francisca Maria da Penha, convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás exequias na igreja de N. S. do Livramento, as 3 1/2 horas da tarde de hoje, e d'ahi acompanharem os restos mortaes até o cemiterio publico; por este acto de piedosa caridade, antecipa a todos o seu sincero agradecimento.

Dr. João Pedro Carvalho de Moraes

O Dr. José Felix da Cunha Menezes, profundamente sentido pela morte do seu muito prezado parente e amigo, o Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, convida aos seus amigos para assistirem a uma missa que por sua alma manda resar ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira, 29 do corrente, na igreja de S. Francisco.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

Escravo fugido

Fugio no dia 21 do corrente, da rua da Roda n. 45, o escravo de nome Cosme, preto, creoulo, de 60 annos, secco do corpo, pernas finas e pés grandes, cambêta das pernas, já corcovado, cabello branco, desdentado, muito tabaquista, tem uma cicatriz nas costellas, proveniente d'uma operação que ha pouco soffreu; costuma mudar o nome e dizer que é forro; quem o trouxer a mesma casa acima, será generosamente recompensado.

Amas de leite

Ha para alugar como amas de leite, duas escravas pretas, moças e sadias: a tratar na rua da Aurora n. 157, Santo Amaro.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes :

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª em a tisica pulmonar em todos os periodos ; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, accommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e ja faz dous annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical de Vienna*, Austria).

[illegible] ... Xarope de Hypophosphito de Cal ... [illegible] ... conhecido ... J. H. Lloyd.

Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS

DE

BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º **Pó Ferro Manganico.** — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º **Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.** — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores ás de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º **Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.** — São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º **Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.** — Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas* e *debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault** [illegible] ... gastrico, quando [illegible] ... forma de elixir, este medicamento [illegible]

As digestões difficeis. As nauseas e eructações. As gastrites. As caimbras do estomago. [illegible]

Faz cessar os vomitos [illegible] ... convalescentes [illegible]

Cada frasco leva o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & C. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — [illegible] SILVA FARIA & C. — [illegible] — [illegible] NEVES de SOUZA [illegible]

As Mãis de Familia

O ALIMENTO LACTEO SAVORY

É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e lenitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.

MARCA DE FABRICA que se deve exigir que tenha em cada caixa. TRADE MARK.

SAVORY & MOORE Pharmaceuticos de S. M. a Rainha *Londres*

COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris

Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO

MEDALHA DE OURO COMPIEGNE 1877 — ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1875

ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO

Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, é um poderoso fortificante recommendado aos **convalescentes**, as pessoas fracas, ás jovens chloreticas **anemicas**, e aos velhos debilitados pela idade ou pelas molestias : aconselhado em Paris, pelos Professores Cornil, Fano, J. A. Fort.

PARIS, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

Ama para cozinha

Precisa-se de uma perfeita cozinheira : a tratar no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

EAU SALLÈS plus de CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO ! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 72, Paris. Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C. e nas cabelleireiros e perfumarias.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & C.

HYGIENE DA CABEÇA

[illegible] VEGETAL

DE TODAS

com gemmas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco 2$000

1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas **mais rebeldes** e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

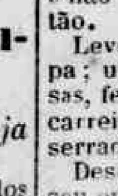
Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Escravo fugido



Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes : muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trastejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi do sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa ; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompesará com generosidade.

BALÃO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico : na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Aos pais de familias

Um rapaz solteiro, com pratica de muitos annos, offerece-se para leccionar o portuguez e francez, e sufficientemente habilitado para explicar geographia, geometria pratica e arithmetica, e tambem musica theorica. Sujeita-se a ir para qualquer parte : quem quizer se utilisar de seu magisterio, envie a esta typographia uma carta subscripta da com as iniciaes J. B. V. S.

Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filho, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus será o nosso juiz.

As senhoras modistas

Tafetá de todas as cores : na Conquista á rua do Cabugá n. 6.

ATTENÇÃO

Fugio da casa de seu senhor, á rua do Cabugá n. 3, 2º andar, o escravinho Luiz, de 8 annos de idade, mulato muito claro, semi-branco, com cabellos estirados e cortados á escovinha, mãos e pés pequenos, tem sido visto a tomar banho no caes do Ramos e em Fóra de Portas : pede-se á policia e a qualquer pessoa que o encontrar ou delle souber noticia, o favor de leva lo á casa de seu senhor, que se recompensará.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado mudou sua residencia da rua da Soledade n. 21 para a rua do Conde de Boa-Vista (Formosa) n. 8, onde offerece seu prestimo aos senhores estudantes, para ensinar-lhes a traduzir, fallar e escrever francez. As horas dos cursos serão das 7 ás 8, e das 8 ás 9 da manhã, e das 6 ás 7 da noite. Continuará a dar lições em casas particulares nos dias e ás horas que ajustar ; o preço será o mais commodo possivel.

F. M. Duprat.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Augusto Cezar Stoppi, agente de leilões, a comparecer á rua do Marquez de Olinda n. 45, loja.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal ; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Liquidação

João Walfredo de Medeiros, liquidatario da firma Walfredo & Souza, dissolvida em 31 de outubro proximo passado, convida a todos os devedores da mesma a virem, sem perda de tempo, saldar seus debitos, sob pena de mais tarde serem cobrados judicialmente. Recife, 26 de novembro de 1878.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel ! !

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

Recreio central

Abrio-se no dia 16 um magnifico salão de bilhares, á rua do Duque de Caxias n. 12, 2º andar n. 59, em o qual nada resta a desejar ; os amadores alli encontrarão diversos recreios ; o salão acha-se decente e ricamente adornado, sendo novos os bilhares, e do primeiro fabricante de Paris : accrescendo mais que os amadores da musica alli encontrarão tambem um excellente piano para complemento das distracções tão raras em nossa sociedade ; assim pois, é de suppor que dito salão continue a ser tão frequentado quanto o foi no dia de sua installação.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho : na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

— Vende-se o deposito da rua de Paulino Camara n. 8.

Vende-se

a taverna com poucos fundos, na rua Vidal de Negreiros n. 139, aluguel barato, e tem commodos para familia.

Terreno

Vende-se muito barato um optimo terreno situado na travessa do Arraial, com 40 palmos de frente e 300 ditos de fundo, passando perto o riacho : quem o desejar comprar, dirija-se á rua João Fernandes Vieira n. 66, das 4 ás 6 horas da tarde, que achará com quem tratar.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570

Dita de dous « « 4$500

Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.

Uma duzia de ditas . 8$000.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado,

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia : só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos : na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.

Espelhos ovaes, grandes e lindos.

Roupa de casemira para criança.

Gaiolas de metal para passaro.

Meias de lã para homem e senhora.

Ceroula de lã

Camisas de meia de algodão para meninos.

Balões de papel para illuminação.

Transparentes e venezianas de pinho.

Chá verde e preto.

Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n 2.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar : vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n 63.

Sobradinho

Vende-se um sobradinho no pateo da Magdalena : no hotel do Rocambole se dirá quem vende.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado ; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

Oleo de ricino

DA

Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade ; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

— Vende-se uma casa terrea pequena, sita á praia de S. Francisco, em Olinda, logo depois da estação da via ferrea, o local é excellente para os banhos salgados ; a tratar na rua do Imperador, livraria Universal n. 52.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate : na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Em Palmares

Vende-se a casa n. 71 á rua Nova, por preço muito commodo : a tratar na cidade do Recife, á rua Duque de Caxias n. 40.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs. ; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.

Enxovaes para baptisado.

Fitas de sarja, velludo e seda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flor de larangeira.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.

Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

DE

B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

500 RS. O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc. : vende-se no Bazar Victoria n. 2.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta : a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.

Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.

Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.

Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-se a 4$000 cada um.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.

Ditas de sarja, idem.

Ditas de velludo, escocezas e de setim.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Flôres artificiaes, grande variedade.

Sipós de flôres de larangeira.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Leques brancos, de côres e pretos.

Luvas de sêda e de retroz preto.

Caixinhas com perfumarias para presentes.

Ditas com preparos para costura.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Véos de varios gostos para chapéo.

Franja de sêda e de lã, côres da moda.

Botões de gorgorão, setim e corosó.

Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.

Mignardise para trabalho de crochet.

Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.

Lenços, gravatas e coques.

Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPES

Rua do Barão da Victoria n. 32

200 RS. O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 300 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165 : a tratar na mesma ; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia

3,200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos no mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Almeida & Campos

Venda de uma casa de Olinda

Vende-se uma casa sita á rua de S. Bento n. 32, em Olinda : a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado, chegada pelo ultimo vapor de carga *Fire Queen* : na rua de Pedro Affonso n. 9.

— Vende-se a taverna sita na praça do Conde d'Eu n. 8, propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs. ; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretone, a 6$000.

Ditos de dito bordados, a 15$000 !

Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos

Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria

21—Rua Primeiro de Março—21

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

LITTERATURA

Lição de cousas

(Segundo Mme. M. Pape-Carpentier)

IV — EXEMPLO DE UMA LIÇÃO

Porque em cousas de ensino mais que os preceitos e explicações valem os exemplos, damos aqui uma *lição de cousas* para servir de typo. E' uma lição que em presença da autora, segundo ella declara, fôra dirigida por um professor a meninos de seis a sete annos.

Era seu objecto *a lã* e o uso que della se faz.

Depois de ter preparado seu auditorio com algumas palavras para lhe despertar a attenção, o mestre apresentou um lenço de gravata de lã encarnada. Tendo a escolher entre muitos objectos, preferio um desses de que usam os meninos, crendo assim mais interessal-os. Além disso, um objecto de côr viva e alegre attrahe-lhes melhor as vistas.

A *exhibição* da gravata foi acolhida com um movimento de satisfação pelos alumnos, e quando o mestre perguntou-lhes, sorrindo:

« Conhecem os meninos o que é isto? » não se fez esperar a resposta:

R. Sim, senhor. E' uma gravata, a gravata de Paulo!

P. Já sei porque lhes agradou tanto esta gravatinha. E' porque ella é de uma bella côr...

R. Encarnada.

P. Sim, encarnada côr de fogo. E agora (desdobrando o lenço) quem me dirá que fórma tem esta gravata?

R. E' quadrada.

P. Pois bem: supponham que eu quero fazer abainhar minha gravata (e todos vocês sabem o que é abainhar ou embainhar um lenço). Qual é aqui o lado maior e onde se gasta mais linha no abainhado?

R. Não ha no lenço um ld maior que os outros.

P. E porque?

R. Porque o lenço é quadrado e os quatro lados de um quadrado são iguaes.

P. Mas eu quero saber tambem de que é feita esta gravata.

R. De panno. (Outros:) De lã.

P. Todos tem razão. Isto é panno e isto é lã.

Vejam os fios de que se compõe este panno (e o mestre arranca alguns fios da lã). Todos estes fios cruzados e como trançados entre si formam o tecido. Vejam lá, peguem (lhes entregando a gravata). Sim, é preciso ver bem de perto porque os fios são muito finos. Mas aqui está outro tecido, onde podem ser mais facilmente distinguidos. (O mestre tomou o lenço e o substituio por um pedaço de baêta. Os meninos riram da surpreza e acolheram com alvoroço essa substituição, e, quando se aquietaram um pouco, proseguio o mestre:)

O lenço e a baêta, que vocês acham tão differentes, foram tecidos do mesmo modo. E esta baêta que é tão grosseira, é tambem util. E o professor aproveitou a occasião para ensinar aos meninos a apreciar os objectos não só sob o ponto de vista de sua belleza, senão tambem pelo que respeita a sua utilidade. Depois continuou:

Para tecer os estofos de lã procede-se quasi pela mesma maneira que para fazer esta baêta. Uma vez tecido o panno, corta-se em pedaços e estes talham-se e cozem-se para se fazer roupa.

Sabem que a roupa serve para nos vestir e a de lã, além disso, para nos preservar do frio, dos rigores do máo tempo. Mas não basta a roupa, não é assim? E' preciso tambem termos...

R. Casa. Fogo.—Atalharam os meninos.

P. Sim, muitas cousas são necessarias para conservar a vida. *Comer* não é tudo. Outras necessidades, outros cuidados são indispensaveis. Vestir, ter casa, cuidar da saúde... E quanto trabalho não é necessario empregar para isso! Nada de bom e proveitoso se póde obter, meus meninos, senão pelo trabalho.

E partindo d'ahi, o mestre fez comprehender a seus alumnos a necessidade, as vantagens e tambem a dignidade do trabalho. Disse-lhes que, por dever e por fortuna sua, hão de trabalhar algum dia pela familia. Que desde já se deviam dar por felizes de poderem prestar seus pequenos serviços e começar a experimentarem o legitimo orgulho de ser uteis. Este sentimento fortifica o menino do mesmo modo que o homem, e, sem o exagerar, é necessario e conveniente desenvolvel-o.

Uma digressão desta natureza não prejudica a marcha regular do ensino. Rapida e opportuna, ella dá ao exercicio certa variedade e aproveita o ensejo que se offerece de dar a instrucção moral aos meninos por um modo que lhes não fatiga a attenção e lhes inspira interesse. E' uma das vantagens do processo intuitivo evitar a monotonia e agrura do ensino de certas materias, prevalecendo-se das opportunidades que se dão para certas explicações e conselhos, que assim melhor se fixam na memoria e no coração dos alumnos. Um acontecimento inesperado fornece, no meio mesmo de uma lição, motivo para ensinar muita cousa que vem a proposito e cuja noticia, guardada para mais tarde, não a teriam tão clara os meninos nem deixaria em seu espirito tão duradoura impressão.

A lição, de que tratamos, proseguio ainda no dia seguinte, e nos occuparemos de sua continuação.

⁂

(Segundo M. Trouillet, inspector primario).

— *O que é uma lição de cousas?*

— Uma conversação familiar sobretudo o que fere os sentidos, o coração e a imaginação dos meninos.

— *Seu fim?*

— Dar um grande numero de noções uteis que o programma escolar não comporta, mas que constituem o cabedal commum do bom senso.

— *Seus resultados?*

— Desenvolver o espirito de observação, fortificar o juizo, desterrar os erros e prejuizos, — preparar á vida real.

— *Sua fórma?*

— O dialogo, a conversação, — conversar e fazer conversar. — Ensino directo, de espirito a espirito, o mais apropriado ás disposições naturaes do menino, que é curioso e perguntador.

— *Sua necessidade?*

— Quem dará essas noções essenciaes sobre todas essas cousas que ninguem hoje deve ignorar? O pai? esse não está em casa e não tem tempo. A mãi começou, mas quanta vez a perguntas reiteradas não respondeu ella: « Não sei », — « estás a me importunar? » *(A primeira resposta mais verdadeira que a outra).* Ao mestre o continuar e completar esse primeiro ensino materno. Que mais esperar? Onde é que o menino ha de beber os conhecimentos de que fallamos senão na escola?

— *Suas difficuldades?*

— Existem, sem duvida. Abandonar o livro e só contar com suas proprias forças para captivar, interessar, expôr, discutir, concluir, e — ser claro, ser logico e preciso. Para isso precisa-se ter instrucção, criterio e sobretudo... pratica.

— *Os meios?*

— Preparar as lições, isto é, pensar sobre o assumpto, reler seus apontamentos, tomar suas notas, rever seus cursos, consultar obras especiaes, traçar um plano, um esboço succinto. Depois, sendo possivel, munir-se dos objectos necessarios, ou preparar-se para facilmente debuxal-os na pedra ou taboa preta. Introduzir na bibliotheca escolar um diccionario scientifico, tratados de hygiene, de historia natural, de physica, e, para typo das lições e materiaes, as « conferencias » da Sra *Maria Pape-Carpentier*, as « Lições de cousas e leituras », de Paulo Rousselot, as « Segundas leituras » de Fretille, os « Conhecimentos usuaes » de Dupont, etc., etc. Ter assim sua estante especial em que se possa prover em beneficio da escola. Depois, munir-se de quadros ou collecções do systema metrico, quadros de historia natural, de agricultura, da historia do paiz.—Emfim, collecionar diversos objectos, plantas mineraes, etc., (museu escolar) que excitem a curiosidade dos alumnos e facilitem a exposição das lições...

— *O systema a seguir?*

— Um objecto tem um nome, uma côr, uma fórma. Serve para alguma cousa. E' composto de taes e taes materias. Tem tal origem. E eis aqui outros tantos pontos a elucidar successivamente. Um phenomeno se produz: manifestação, causas, resultados. Um acontecimento se dá: exposição, causas, effeitos, conclusão moral.

Partir de factos palpaveis [materiaes ou moraes], e, de deducção em deducção, chegar á conclusões geraes, que abram a intelligencia, fortifiquem o juizo e elevem o espirito. Verificar por perguntas collectivas ou communs, e singulares ou pessoaes, se a attenção dos alumnos acompanha o exercicio, e se este é comprehendido.

Não despresar a opportunidade da anecdota que diverte, de um bom dito que desperta e inspira confiança; ser bom, ser pai, mãi, mesmo, com esses caros pequeninos que nos são confiados.

Animal os a fallar, corregir seus erros de intelligencia, seus defeitos de linguagem, etc. Por fim, resumir o que se tem dito, resumo de viva voz e algumas vezes por escripto; exercicios de elocução e estylo de que gostam os meninos, encontrando-se com as idéas, cuja expressão tem sido facilitada pelas explicações precedentes, e lisongeando-se cada um com o resultado final como se fôra obra propria.

— *Os assumptos?*

— São abundantes. Mas se ha nelles um interesse de actualidade o bom resultado da lição é mais seguro! Convém, pois, prender o objecto da lição de cousas as materias correntes: leitura, lingua nacional, calculo, historia e geographia. E para isso, assignalar na occasião o facto a examinar, a idéa aprofundar, depois adiar para o momento proprio e opportuno.

Além disso, um dictado, uma leitura bem apropriados, serão um bom complemento da lição de cousas.

— *Objecções*.

« Não são bastantes as leituras? » Não, o livro é frio e forçosamente limitado. Fazem-se necessarias a palavra viva e fecunda, e a maior variedade na escolha dos assumptos.

« Podem-se dar explicações, logo que o texto as reclame, desde que houver occasião de dal-as. » E' muito necessaria um lição especial. Explicações não preparadas são, quasi sempre, incompletas. Para que o não fossem, o exercicio principal, leitura, dictado, etc., correria o perigo de ser desnaturado, e umas e outro seriam prejudicados. Esperar pela occasião? Mas quantos assumptos, faltando ella, não seriam assim postos de parte?

« E como é que se ha de interessar em uma mesma lição os alumnos de uma classe inteira, grandes e pequenos? » Nada ha tão flexivel como as lições de cousas: sendo bem dadas, ellas teem o dom de captivar todas as idades, o menino de seis annos, o de doze, o homem feito, mesmo, lhe acham interesse. Parece até difficil, em uma só sala, dar uma lição de cousas aos *grandes* sem que os *pequenos* lhe prestem logo attenção, procurem ouvil-a e comprehendel-a, e reciprocamente. Quando a escola contém um grande numero de alumnos, a difficuldade que então apparece se vence, dando-se duas lições distinctas.

« Mas ha falta de tempo, já muito escasso para o ensino da leitura, escripta, orthographia, calculo... » A experiencia mostra que as lições de cousas, estimulando energicamente a intelligencia dos meninos, lhes dão uma aptidão mais assignalada para os outros estudos, sem fallar dos conhecimentos indispensaveis que elles adquirem desde logo. Pódese dessas lições tirar partido para um mais completo e melhor desenvolvimento das outras materias. O estudo da lingua materna, sobretudo, póde assim ganhar de uma maneira espantosa. Pois não é um meio mais logico de estudar o *sentido das palavras* e sua *orthographia*, empregal-as a proposito e fazel-as *soletrar* á medida que se apresentam?

« As lições de cousas só servem para as salas de asylo. » Isto quer dizer que só aproveita aos alumnos de mais tenra idade, mas não é exacto. O methodo intuitivo não é exclusivo desta ou daquella idade: amolda-se a todas ellas, e a *intuição* não é partilha de uma só, mas lhes é commum. Depois, onde não ha salas de asylo, os meninos chegam muito cedo ás escolas, e nestas é preciso dar-lhes o ensino que deviam trazer daquellas. Uteis aos alumnos maiores, são indispensaveis aos mais pequenos. Despertam-lhes a intelligencia, formam-lhes o vocabulario, lhes desembaraçam a lingua, tornam-se-lhes interessantes e fazem-nos amar o mestre e a escola. E calcula-se toda a importancia dessa primeira iniciação?

« Ensino de afogadilho, mui susceptivel de abusos. E esse methodo socratico obriga o mestre a fazer tudo, e habitua o discipulo a nada fazer por si, por esforço proprio. São inuteis os livros, se o mestre é o livro vivo, uma encyclopedia fallante: é só ouvil-o, de braços cruzados » Os livros! Conservemol-os todos e obtenhamos novos se pudermos. Mas usemos delles, dando-lhes animação e vida, para que os meninos amem os seus e procurem ler outros.

Renunciar os outros methodos? a exposição directa, seguida de explicações? Dous processos valem mais que um só. Empreguemos diversos methodos, a experiencia decidirá.

O esforço pessoal? Elle será muito mais facil e extenso depois do trabalho em commum. Trabalhos na escola e em casa, estudo litteral dos principios, lições diversas de cór (mas poucas]: conserve-se tudo.

Abusos nas lições de cousas! Não chegamos ainda lá. E em quantas escolas temos *começado*?

« As lições oraes fatigam muito. » Sim: é mais commodo marcar no livro a lição e *tomal-a* no outro dia, deixando ao menino o trabalho de decoral-a e de recital-a ao mestre, corregindo-lhe este os erros, isto é, *as palavras erradas*. *Ensinar* a lição, dá mais trabalho que tomal-a, e, de certo, cança, tanto mais, quanto maior fôr o esforço e a demora do mestre na explicação. Aconselha-se aos que se fatigam, que poupem suas forças desde o começo d'aula, que afóra as lições directas, fallem o menos que puderem, substituam as palavras por signaes de convenção, e, sobretudo, que... *não fallem tão alto*.

Esse ultimo inconveniente, é de máo effeito nas lições de cousas. Os meninos, excitados pela emulação, são levados a reponder muitos ao mesmo tempo e ruidosamente. Ao mestre cabe *dar o tom*. E' preciso *retirar a palavra* ao que quer dominar pela força dos pulmões [educação civica]. As respostas collectivas, serão dadas moderadamente e só quando são pedidas. Para *pedir a palavra*, levante a mão o menino, ou execute outro signal para isso estabelecido, mas faça-o em silencio.

Com taes precauções, e não prolongando o exercicio por mais de *vinte minutos*, attenua-se consideravelmente a fadiga.

—

O que se acaba de ler são *instrucções* que, proveitosamente podem adoptar os professores para os *excercicios intuitivos* em suas escolas, guia e directorio com que se desembaraçarão das difficuldades que costumam encontrar os novos methodos.

A direcção, os inconvenientes a evitar, o preparo da lição, o tempo e modo della, tudo fica indicado.

Resta reflectir e praticar.

Discurso proferido nas conferencias pedagogicas celebradas em abril do corrente anno.

EXM. SR. PRESIDENTE.—MEUS SENHORES.—EXMAS. SENHORAS.

Introducção.

Está aberta a escola dos professores publicos desta provincia, e o dia 15 de abril de 1878 assignala tão memoravel data para o magisterio primario de Pernambuco.

Meu humilde nome, Srs., acha se inscripto no livro de matricula desta escola; sêde, pois, indulgentes para commigo, que venho dar a primeira lição. Vou occupar-me com a seguinte:

These:

« Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias?

« Como devem ser distribuidas no programma de ensino?

« Ha conveniencia na divisão do ensino em dous ou mais grãos?

« Necessidade de um programma desenvolvido das materias que se devem leccionar nas escolas primarias, ficando livre ao professor a escolha dos compendios. »

Estas perguntas, senhores, comprehendem o primeiro e segundo pontos, os quaes, com mais dez, escolhidos foram pelo illustrado Conselho Litterario desta provincia para serem discutidos.

Dividindo, pois, este trabalho, em sete partes, passarei a tratar da primeira.

I

« Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias? »

Desenvolvimento.

Pela leitura que tinha de alguns escriptos sobre instrucção publica em diversos pontos da Europa, em o nosso proprio Brasil e nos estados que nos cercam; e comparando tudo isto com a que nos diz a *Historia Universal da Pedagogia* por Mr. Jules Paroz, bem poderia eu por aqui trasladar e offerecer-vos hoje um desses especimens de instrucção primaria para satisfazer a parte do ponto de que ora me occupo.

Penso, porém, que não é este o fim para que fomos convidados.

Quando se consulta aos homens que á theoria reunem a pratica, sem duvida que delles se pretende ouvir, não o que se passa em outras partes, mas assim o que se deve fazer com relação ao lugar, dos usos e costumes dos que se pretende beneficiar: finalmente os meios a empregar para realisação de idéas, que sendo exequiveis produzam resultados vantajosos.

E' pela falta da observancia deste preceito, que medidas de muita efficacia em outros paizes, transplantadas, para o nosso sem as necessarias modificações, teem degenerado inteiramente.

Tal foi entre nós a antiga lei de censo; tal é a reforma judiciaria, segundo tenho ouvido aos entendidos na materia.

Senhores, pelo augmento da nossa população e pelo desenvolvimento que se nota em todos os ramos da sociedade pernambucana, incontestavel me parece a necessidade de alargarmos a esphera dos conhecimentos que devemos dar á primeira infancia, tornando-a capaz dos differentes misteres da vida, ainda mesmo limitada a sua instrucção sómente á escola primaria.

Penso, portanto, que se ao art. 33 do regulamento de 27 de novembro de 1874, accrescentarmos a CHAVE DE OURO que lhe falta, sob a denominação de *Lições de cousas*—com mais um ou outra modificação em seus paragraphos, tornar-se-ha completa a educação escolar.

Responderei, pois, que o ensino professado nas escolas primarias deve constar das seguintes materias:

1—Moral pratica.
2—Leitura e escripta.
3—Leitura dos Evangelhos e Historia santa.
4—Arithmetica até as razões e proporções.
5—Grammatica da lingua nacional.
6—Metrologia.
7—Historia e geographia do Brasil, e especialmente desta provincia.
8—Preceitos da hygiene.
8—Principios fundamentaes da constituição do imperio.
10—Noções de geometria.
11—Exercicios gymnasticos.
12.—Noções de musica e exercicios de canto.
13—Elementos de historia e geographia universal.
14—Desenho linear.
15—Noções de sciencias physicas applicadas aos usos da vida.
16—Noções de agricultura.
17—Noções de agrimensura.
18—Lições de cousas.

E para as escolas do sexo feminino mais—trabalhos de agulha, crochet e differentes bordados.

Parece-me estar ouvindo dizer, bem que á meia voz, o seguinte:

Se até em uma festa em que se tratava de distribuir premios aos alumnos, já houve um professor que, se afastasse do assumpto que devia prender sua attenção, assumpto cujo desenvolvimento se acha traçado no artigo 8? do regimento interno das escolas, para demonstrar a impossibilidade do ensino das materias designadas no art. 33 do regulamento, como é que vem este conferenciador dizer que se deve dar ainda mais desenvolvimento áquellas materias, e adduzir-lhe outras?

Mais um pouco de paciencia, e eu demonstrarei em outra parte deste trabalho a possibilidade e a vantagem da execução do programma que enunciei.

II

Na segunda parte da these que escolhi, se pergunta—Como devem ser distribuidas aquellas materias no programma de ensino—e na terceira—Se ha conveniencia na divisão de ensino em dous ou mais grãos?

Tratarei, portanto desta ultima parte, para depois occupar-me da distribuição das materias.

A lei n. 369 de 1855 dividira o ensino primario em dous grãos, leccionando o professar as materias de ambos na mesma escola; e o tempo demonstrou a inefficacia da medida.

A lei n. 598 de 1864 acabou com os dous grãos, sem dizer-nos em que ficavamos; reinou então a confusão; porque cada professor ensinou dentre as materias que então pertenciam aos dous grãos aquellas que julgava mais necessarias: não havia, pois, uniformidade. Desse estado resultou a necessidade de regularisar-se o ensino primario, restabelecendo o regulamento de 27 de novembro de 1874 o ensino em dous grãos, como anteriormente fôra e por conseguinte, pondo em execução uma medida já reconhecida improficua, visto que, esse ensino deve ser transmittido por um só professor, na mesma escola.—

Senhores.—Sem cair em contradicção e sómente para tirar o conveniente corollario, é preciso que eu vos diga alguma cousa sobre a resenha litteraria que fiz.

III

Nos paizes em que a instrucção publica primaria mais se tem desenvolvido, acha-se ella dividida pelo menos em tres grãos.

Ao primeiro grão pertencem as escolas denominadas—*Jardins da infancia*—cuja direcção e ensino são exclusivamente confiados ás senhoras, e são frequentadas por meninas e meninos até seis annos de idade.

Pertencem ao segundo grão as escolas propriamente ditas—*Elementares*—e nas quaes se deve ensinar sómente a ler com o desenvolvimento, a escrever até cursivo, as operações fundamentaes da arithmetica, os principios geraes da doutrina religiosa ou cathecismo; noções ou as divisões geraes de geographia, e com mais desenvolvimento a historia e geographia local e do paiz, e as regras principaes da lingua patria.

Estas escolas são dirigidas por homens, quando frequentadas por meninos sómente, e por senhoras quando frequentadas sómente por meninas ou por creanças de ambos os sexos.

Se o numero dos alumnos que as frequentam não excedem de 25, um só professor ou professora a dirige e lecciona; se porém o numero é superior, os alumnos que sahem habilitados das escolas normaes, para ellas são designados, sob o titulo de—adjuntos—e nellas auxiliando o professor, fazem o seu primeiro tirocinio, vencendo um pequeno ordenado.

Pertencem ao 3º grão as escolas chamadas *Graduadas*; e entretanto, nestas escolas, que são consideradas verdadeiros estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria, o programma de ensino, figurando-se-nos superior ao que determina o nosso regulamento, é todavia de facillima realisação, porque nelle predomina o ensino pratico.

[*Continúa*].

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

ESCLARECIMENTOS

[Continuação do n. 273]

II

A MULHER VESTIDA DE LUTO

Havia o que quer que fosse de respeitavel no rosto sereno da desconhecida: os seus olhos, negros, como a noite, e sombreados por compridas pestanas, exprimiam candura e modestia: o seu sorriso tinha um perfume virginal, como se sahisse do mystico pincel de Murillo.

Minutos depois, o conde, que se conservara immovel no mesmo sitio, soltou um suspiro e disse entre si:

— Que me importa essa mulher?.. Acaso não protestei odial-as a todas?...

E fazendo um movimento de hombros como para demonstrar indifferença, que em verdade não sentia, dirigio-se para a aldeia.

Chegou a noite. O conde da Fé não conseguira ainda apagar da memoria a imagem da mulher vestida de luto. Quando o guarda entrou no quarto a perguntar-lhe se precisava d'alguma cousa, um desejo imperioso o forçou a dirigir lhe esta pergunta:

— Sabe o nome daquella senhora que todos os dias se dirige á fonte?

— Sei, Sr. conde; já disse a V. Exc. que está a servir em casa dessa senhora uma das minhas primas.

— Então chama-se?...

— D. Angela.

— E veio a esta aldeia na idéa de restabelecer seu filho?

— E' o que parece.

— Vive sózinha?

O guarda sorrio se..

— Eu lhe digo, Sr. conde: a mãi e o filho vivem sós com a minha prima, que é a criada, mas de quando em quando vem um sujeito visital-os.

— Ah! E não ouvio dizer o nome desse sujeito?

— Sei apenas que lhe chamam D. Pedro.

Aquelle nome era de máo agouro para o conde.

— Será marido de D. Angela?

— Supponho que sim.

— Suppor não é affirmar.

— Bem sabe o Sr. conde que não me pertence perguntar essas cousas.

O conde comprehendeu que o interrogatorio o levaria a commetter alguma imprudencia.

— Está bom—disse elle—póde retirar-se.

— Deseja sahir amanhã cedo?

— Acorde-me ás oito horas.

O guarda cumprimentou respeitosamente e sahio do quarto, pensando que não faria mal em adquirir mais alguma noticia de D. Angela, ficando assim preparado para responder a mais alguma pergunta do Sr. conde. Nessa intenção sahio do palacio, dispondo-se a ir fallar á sua prima; mas a meio caminho reconsiderou.

— Ora adeus! amanhã tambem é dia; quando a ama se dirigir á fonte, vou eu fallar á Pepa. E' melhor assim.

De facto, como o conde lhe disse na manhã seguinte que não sahia de casa, João encostou-se á porta do palacio, esperando que passasse a mãi com o filho, para então poder fallar mais á voutade com sua prima. Não teve do esperar muito tempo. A senhora de luto sahio, como costumava, ás nove horas, levando pela mão o pequenito, João deixou-a passar e foi depois fallar á prima.

— Bons dias, Pepa—disse elle entrando na modesta casa da desconhecida.

— Adeus, João. Então não vais hoje ao monte?

— O Sr. conde está alguma cousa fatigado.

— Melhor para ti.

— Qual! quando não vou ao monte, aborreço-me na aldeia.

E João, que apertava um cigarro, accrescentou mudando de tom:

— Segundo parece, vai arribando o filho da tua ama.

— Dá-se muito bem na aldeia. A senhora está contentissima.

— Ainda se demoram por aqui?

— Por em quanto, não fallam em partir.

— Na verdade, tua ama é uma rapariga bem bonita.

— Bonita e boa como um anjo.

— E' de Madrid?

— Creio que sim.

— O que me admira é o marido não viver com ella.

— Suspeito que é militar, e o serviço de certo não o deixa viver nesta aldeia.

— Tem vindo muitas vezes ver a tua ama?

— Apenas duas.

— Não é muito.

— Mas creio que deve chegar um destes dias.

— Pela minha parte, confesso, se tivesse uma mulher tão bonita como a tua ama, não me conformava em viver afastado della.

— Os homens dizem todos o mesmo; mas bem tola é quem se fia nelles.

— Mas porque anda de luto a tua ama? Morreu-lhe algum parente?

— Estás hoje muito perguntador.

— Então que queres? nesta aldeia succedem tão poucas cousas, é tão raro verem-se caras novas, que não admira que tua ama desperte curiosidade.

— Pois com franqueza, não sei por que a senhora anda de luto.

— Talvez lhe morresse algum parente.

— Será isso.

— O marido da tua ama deve ser um militar bastante graduado.

— Creio que é coronel.

— Já não é máo. E não sabes o appellido delle?

— Sei apenas que se chama D. Pedro. Mas estás um grande fallador, e eu tenho ainda de preparar o almoço.

O guarda bem comprehendeu que sua prima dava por terminada a conversa, mas como tinha grande interesse em alcançar noticias, para as transmittir ao conde da Fé, fez ouvidos de mercador e continuou:

— Ouve lá, Pepa, bem sabes que temos agora de hospede no palacio o conde da Fé.

— Que tenho eu com isso?

— Nada, mas eu que estou ao seu serviço, desejo agradar-lhe.

— Não te comprehendo.

— Pois eu me explico, porque entre nós deve de haver inteira confiança.

— Cada vez te entendo menos.

— Espera, mulher, que já vais saber o motivo porque estou esta manhã tão curioso e tão perguntador.

Pepa olhou admirada para seu primo.

— Sempre que o Sr. conde vem passar uma temporada em Moherrando, sou eu e carregado de servil-o, de modo que, ao retirar-se para Madrid, dá-me sempre uma boa propina.

— Mas a que proposito vem tudo isso? Já te disse que tenho que fazer.

— Socega, mulher, Samora não se ganhou n'uma hora. Voltando á vacca fria, se o conde me dá meia duzia de duros por acompanhal-o nas caçadas, imagina o que elle me daria se eu podesse satisfazer-lhe uma curiosidade que, ou muito me engana, ou lhe perturba deveras o somno.

Pepa começou a escutar seu primo com mais interesse.

— Quando o dinheiro e o tempo sobejam, querida Pepa, é necessario empregal-os d'algum modo. Quanto ao Sr. conde, tenho quasi a certeza de que fitou os olhos demoradamente em tua ama.

— Deveras? — redarguio Pepa sorrindo.

— E não admira. O Sr. conde vê-a passar todos as manhãs para a fonte, e sem duvida a achou bonita, porque não cessa de fazer-me perguntas.

— Então acreditas que o Sr. conde está namorado de minha ama?

— Não posso jural-o; mas não seria caso para grande espanto.

— Pois perderia o seu tempo.

— Tão arisca é a tua ama!

— Não ha senhora mais amavel, mas julgo-a incapaz de offender o marido.

— Cartas na mesa, Pepa: o homem que vem cá é marido ou amante?

— Eu não assisti ao casamento, mas não gosto de formar máos juizos, por isso julgo que é marido.

O guarda fez uma visagem expressiva, e sorrindo maliciosamente, accrescentou:

— Se tu quizesses, podiamos arranjar um bom negocio para os dous...

Pepa soltou uma ruidosa gargalhada. A bôa da mulher já passara dos cincoenta annos, e suspeitando que seu primo lhe ia fazer uma declaração de amor, escancarou a bocca o mais que pôde.

—Porque te ris?—perguntou o guard.

— Porque já sei o negocio que vais propôr-me.

— Parece-me que não sabes.

— Em summa, falla.

— Se tua ama é effectivamente casada, nada ha a fazer, mas se o homem que vem vel-a é seu amante, poderiamos servir o Sr. conde, porque lá diz o ditado: cesteiro que faz um cesto, faz um cento. Ora, o Sr. conde é muito generoso, e de certo nos pagaria bem o nosso trabalho.

— Agora entendo: suppunha que era outra cousa.

— Ambos somos pobres, pois não é verdade, Pepa?

— Infelizmente!

— E quem é pobre, não deve fazer cara a um punhado de prata para remediar as suas precisões.

— Isso está visto.

— O Sr. conde conhece muita gente em Madrid, e não seria de espantar que tambem conhecesse o tal sujeito que vem visitar tua ama.

— Não, de certo.

— E, conhecendo-o, saberá talvez se é casado ou solteiro.

— Fallas com todo o acerto, João. Mas que desejas que eu faça. E aviate, que a senhora não tarda por ahi.

— E' de crer que tua ama receba alguma carta.

— Recebe uma todos os dias.

— Perfeitamente; ora, se tu podesses agarrar uma dessas cartas, poderiamos saber ao certo...

— Mas isso é uma pouca vergonha.

— Ora qual! Nada mais facil do que perder-se uma carta, e como quem escreve põe no fim a sua assignatura...

— Pelo que vejo, todo o teu empenho é saberes o nome e o appellido do sujeito que vem cá?

— E' o principal.

— Nesse caso, não preciso roubar a carta.

— Então sabes?...

— Sei, sim.

— Como se chama?

— D. Pedro de Lostan.

— Lostan... Lostan... Já não me esquece.

— A senhora escreve-lhe todos os dias, e como sou eu que levo a carta ao correio, li no sobrescripto: « Sr. D. Pedro de Lostan.—Madrid. »

— Em todo caso, não seria máo surripiares uma das cartas, pode nos servir.

— Essa infamia não commetto eu. Disse-te tudo que sabia, mas atraiçoar uma senhora tão bondosa, lá isso nem que me offerecessem todo o ouro do mundo.

O guarda, que era espertalhão, entendeu que convinha dar tempo ao tempo, e que já não fora má a primeira entrevista: assim, despedio-se da prima e encaminhou-se para o palacio.

(*Continuhar se-ha.*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias